

UM LAR DISTANTE



WALTER ANTONIO DE SANTI VERONEZE

A Rússia sempre foi maior que tudo que houve contra ela, até mesmo a União Soviética.

Walter Veroneze



Placa de rodovia do vilarejo de Priluki (em russo)

Em 11 de dezembro de 1916, parte da mensagem de Olga Romanova para seu pai, o czar Nicolau II sobre o encontro em Novgorod, no Convento Dessatína com a vidente, a staritsa Maria Mikhailovna.

“Era muito estreita e escura e nela queimava uma vela pequena e solitária, que se extinguiu imediatamente, de modo que acenderam algum tipo de lâmpada e querosene sem quebra-luz, e uma freira com olhos lacrimejantes a segurava. A velha mulher estava atrás de um de uma espécie de pano de retalhos cheio de furos, em uma cama de madeira. Tinha imensos grilhões de ferro nela e suas mãos eram muito finas e escuras, exatamente como relíquias religiosas. Parece ter 107 anos de idade. O cabelo muito, muito fino, desgrenhado e o rosto coberto de rugas. Os olhos brilhantes e claros. Deu a cada um de nós um pequeno ícone e pão de comunhão e nos abençoou. Disse algo para mamãe, que em breve tudo estaria terminado e tudo ficaria bem”.

“A beleza de Novgorod não está apenas em suas fotos.

Está em sua rica e longa história.

Está nas batalhas travadas pela liberdade da terra de Rus.

Está na brisa que calmamente dá aos pássaros seu vôo e permite o semeio das lindas florestas de suas terras

Está nos brancos flocos de neves que chegam calmamente da Sibéria tornando tudo tão belo

Está no calor dos corações dos sobreviventes de tantas batalhas épicas

Está no sorriso verdadeiro das mulheres de aço desta terra”.

INTRODUÇÃO DA LOUCURA

“*Você é louco*” é o que mais ouvi desde a época em que as pessoas percebiam que eu era apaixonado pela Rússia, por sua imortal cultura, por sua rica história e por sua incansável resistência a tudo que tenta abater milhares de anos de conhecimento, quer seja o rigoroso inverno – impiedoso – todos os anos, quer sejam invasões que se sucedem de tempos em tempos. Todos foram e são subjugados pela resistência de um povo eslavo incansável em sua determinação.

Esta frase “*você é louco*” se intensificaram nos últimos anos quando primeiramente o Igor (nosso filho) foi fazer intercambio por aquelas terras e depois ainda quando decidi fazer uma faculdade por lá também, por nossas quatro visitas (até o momento) e claro mais ainda e de uma forma ainda mais impiedosa quando decidimos adquirir um pequeno imóvel na região de Veliky Novgorod.

E claro ainda mais que na mídia sempre sai notícias apresentando a Rússia e o povo russo como mal encarado, bêbado e por ai afora, além de ter havido em 13 de Junho de 2017 uma reportagem no site da “Russia Beyond” com o título “*10 Motivos para Jamais Visitar a Rússia*”, então imagina ter residência. Que absurdo!

Isso mesmo, adquirimos um imóvel residencial naquela região histórica de Novgorod¹, que foi a primeira capital das terras de Rus², assim depois de um certo tempo e envolvimento entre Igor (que estava estudando na Rússia) e Ksenia (a russa que fazia intercambio aqui em nossa casa no Brasil) ajustamos tudo que era necessário com Dária Lashkova (a corretora neste negócio e que depois se tornou nossa amiga) que reside em Novgorod para a concretização da compra e venda.

Para ser sincero nada foi tão difícil ou tão complicado como geralmente estamos acostumados com as coisas aqui no Brasil, ainda mais quando se fala em documentação e procuração. Lá tudo funcionou muito rápido após Dária ter recebido o original da procuração que passei para ela. Inclusive a escritura e tudo mais (em russo e português) não demoraram mais que vinte dias para estar registrado em cartório e com cópia em minhas mãos.

Tudo feito, tudo realizado e agora nós nem conhecíamos a casa. Será que era tudo como aparecia no vídeo, será que era verdade o que tínhamos observado e combinado, será que existia realmente este imóvel? Então eu era “*ainda mais louco*” pois tínhamos feito um negócio num país tão longe sem conhecer... “não dá pra acreditar”, também escutava e muito. Então depois de tudo feito e documentado o Igor foi num final de

¹ Sempre que referenciarmos Novgorod ou Veliky Novgorod estaremos nos referindo a cidade de Veliky Novgorod e não confundir com Nijni Novgorod que é outra cidade e região.

² Antes de Novgorod a primeira capital desta terra foi Staraya Ladoga, pequeno vilarejo nos arredores de Leningrado, mas apenas por dois anos entre 862 a 864 e daí comumente se menciona e é aceita Novgorod como sendo a primeira capital principal do império.

semana viajando de Ekaterinburg (cidade já na parte asiática da Rússia) de trem para conhecer o imóvel. Quando chegou a São Petersburgo, cidade conhecida e famosa em todo o mundo e cerca de 190 quilômetros de Novgorod, Dária estava lá esperando por ele e com toda atenção acompanhou nosso filho por todos os cantos e além de apresentar o imóvel que agora já era nosso e explicar todas as questões para ele apresentou também toda a cidade de Novgorod, com seus pontos turísticos (que não são poucos) e lhe deu pouso. Igor retornou para Ekaterinburg, cidade onde está residindo até hoje, fascinado pelo imóvel e quando nos ligou disse “*pai pode comprar que é muito bonito, gostei muito, pode comprar*”.

Mas a compra já estava feita e agora era apenas comprovar a tranquilidade do negócio feito.

Então depois de toda essa loucura, havia outra preocupação, como vamos cuidar do imóvel? Pois bem, Dária se ocupou disto também e organizou com seus pais (ele oficial do exército russo aposentado e sua esposa também) ficaram encarregados de cuidar do imóvel em Priluki (vilarejo onde se encontra o imóvel) para nós e quando fomos conhecer este empreendimento, cerca de um ano e meio depois da aquisição, ele estava impecavelmente lindo e cuidado e pudemos ouvir nas palavras de Marina (a mãe de Dária) “*cuidamos dele como se fosse nosso*” e isto pudemos comprovar sem sombra de dúvidas.

Vamos então, nas páginas seguintes deste livro apresentar um pouco desta história louca.

“Existem crimes piores do que queimar livros. Um deles é não os ler”.

Joseph Brodsky (24.05.1940-28.01.1996)

ONDE VOU MORAR

Onde vou morar é uma pergunta difícil de ser respondida, entretanto, nós próprios e somente nós fazemos nossas escolhas, claro que motivadas por uma série de acontecimentos, como emprego, família, negócios, entre outros. Mas também o sentimento de bem estar é fundamental e os dois lugares abaixo descritos - Stavropol e ou arredores do Baikal – traduzam esta esperança.

Que a Federação Russa é o maior país do mundo não preciso dizer, pois mesmo sendo desmembrada da antiga União Soviética ainda possui mais de dezessete milhões de quilômetros quadrados, dando mais de 9 mil km do Leste ao Oeste de suas fronteiras e entre 2,5 a 4 mil km do Sul ao Norte e fantasticamente onze fusos horários cortam suas terras. A Rússia é sem dúvida alguma a Grande Terra. Podemos escolher entre os climas ártico, subártico, temperado e subtropical a terra russa é enorme e diferentes climas cobrem nossas fronteiras. As nossas florestas são mundialmente conhecidas e a beleza das densas matas de coníferas, também conhecida como taiga maravilham os olhos dos visitantes... mas também temos as grandes matas de bétulas, álamos e carvalhos. Mas em vários locais podemos ver maravilhados pelas espetaculares plantações de girassóis que cobrem vastas planícies de nossas terras. Por estas terras e por toda parte da Rússia 120 mil rios formam suas veias que levam o progresso para os mais distantes locais de nossa nação.

Não vou nem comentar sobre o clima na região do Mar Negro, onde possuímos praias encantadoras com águas cristalinas e um verão quente e longo. É uma maravilha para os adoradores da bela forma.

Mas chega de falar da Velha Rússia, vou descrever então os dois lugares que escolhi para viver depois que me aposentar e sair de Moscou, deixar de lado a Universidade e ir em busca de uma vida mais sossegada. Eu e minha amada Svetlana, claro que ainda falta algum tempo, mas podemos já ir fazendo planos, ou não? Sabemos que nossos filhos, muito provavelmente, farão o futuro provavelmente em Moscou ou em São Petersburgo, ou ainda em qualquer outro país europeu, longe de Stavropol ou do distante Baikal. Que eles sejam bem sucedidos e abençoados por Deus.

Stavropol está localizada no sudoeste de nossa grande Rússia e possui atualmente cerca de 400 mil habitantes, sendo que uma das mais famosas armas do mundo a AK-47 foi popularizada em Stavropol. Stavropol possui 242 mil km² e foi fundada em 1777. Região natal do grande estadista mundial Mikhail Gorbachev.

Arredores do Baikal, posso dizer que mais precisamente Irkutsk – em geral – pois simboliza basicamente toda a região ao redor do grande e famoso lago siberiano. O Baikal – então – por si só possui uma superfície de 31.500 km², é responsável por vinte por cento da água doce líquida do planeta e recebe constantemente água de trezentos rios. Em 2008 um submarino Mir-2 tocou o ponto mais baixo do lago, ou seja, 1680

metros de profundidade para colher amostras de solo com finalidade científica. E claro, por aqui passa a famosa Transiberiana. E para finalizar a economia desta região, ou mais precisamente, de Irkutsk é uma das mais estáveis de toda a Rússia.

Meus queridos leitores ainda faltam alguns anos e como disse no início desta mensagem, apenas estou dizendo que estes dois lugares abençoados por Deus podem ser meus retiros quando eu sair da universidade ou mesmo de Moscou, quem sabe? Até lá vamos cumprindo nossas funções na bela e maravilhosa Universidade Lomonossov e apenas visitando estes lugares espetaculares.

Texto publicado no site www.grupobaikal.com.br, em 15.07.2010

ONDE VOU MORAR – CONTINUAÇÃO

Voltei para dizer que errei quando disse que no futuro iria morar em Stavropol ou mesmo nos arredores do Baikal, então, disse isso em 15 de Julho de 2010 num texto chamado “Onde Vou Morar”.

Agora as coisas mudaram e meu destino é totalmente do lado oposto de nosso país. Vou para Veliky Novgorod, a nossa cidade mais antiga e berço de nossa raça, entre São Petersburgo e Moscou, as duas grandes da Rússia.

Priluki, povoado rural Bronnitskoye, região de Veliky Novgorod, Rua Lesnaya, 4, Rússia.

Este é meu novo endereço. O endereço onde passarei meus dias. Descansarei. Desligar-me-ei do mundo e depois penso no que fazer.

Adquirido com o suor de meu trabalho ao longo de vários anos neste pequeno vilarejo de 240 pessoas que me acolhem como mais um filho deste recanto.

Para lá me dirijo. Para lá ficarei um tempo e depois pensarei sobre Stavropol ou mesmo o imenso Baikal.

E talvez o texto que relatei em 2010 não esteja totalmente errado e ainda posso, no futuro, ir para um destes lugares. Quem sabe?

Texto publicado no site www.grupobaikal.com.br, em 06.04.2018

SOBRE A RÚSSIA E A REGIÃO DE VELIKY
NOVGOROD

CAPITAIS DA RUSSIA

A Rússia já teve outras capitais além das famosas Moscou e São Petersburgo (que também se chamou Petrogrado e Leningrado), vamos conhecê-las então:

Staraya Ladoga: Este pequeno povoado na região de Leningrado antigamente era a capital da Rússia. Staraya Ladoga ou Velha Ladoga, contudo, não desfrutou de seu alto estatuto por muito tempo, já que serviu de capital por apenas dois anos, de 862 até 864, desta forma poucos se referem à ela como capital antiga da Rússia.

Segundo reza a história, em 862 o legendário líder varegue Rurik chegou a Ladoga. Considera-se que o Estado russo surgiu naquele ano, já que Rurik foi o primeiro governante conhecido da Rússia. Ladoga era um posto importante na famosa rota comercial varegue, que se estendia até à cidade de Constantinopla. Posteriormente, Pedro, o Grande estabeleceu um novo assentamento, mantendo o mesmo nome e Ladoga se tornou Staraya (antiga) Ladoga.

Novgorod: Novgorod (Veliky Novgorod) era outro centro importante da mesma rota comercial. De acordo com vários relatos históricos, Rurik chegou a Novgorod depois de Ladoga. Outros, contudo, indicam que este veio diretamente da Escandinávia. Novgorod foi o coração do Estado russo embrionário durante um par de décadas, até 882. O sucessor de Rurik, Oleg, foi príncipe da cidade desde 879. De acordo com os relatos históricos, Oleg era familiar de Rurik e assumiu o reino depois de sua morte.

Kiev: Em 882, Oleg mudou a capital de Novgorod para Kiev visando expandir seu reino. Kiev também estava situada ao longo da rota do comércio varegue. Durante suas viagens ao longo do rio Dnepr, Oleg dominava as tribos que viviam ao longo das margens. Outros dois príncipes escandinavos governavam o país naquela época, mas Oleg os expulsou da cidade e depois os matou. Oleg mudou a capital para Kiev, unindo assim os dois centros mais poderosos do Estado antigo. Em resultado, alguns o consideraram o verdadeiro fundador da Rússia antiga.

A cidade virou o centro político e econômico do país, que mais tarde foi batizado de Rus Kievana. Desde o reinado do príncipe Vladimir, que adotou o Cristianismo no fim do século X, Kiev também se transformou em um bastião religioso.

Vladimir: A importância de Kiev começou a diminuir em meados do século XII. O príncipe Yuri Dolgoruky da cidade de Suzdal, durante toda sua vida tentou se tornar o Grande Príncipe de Kiev, mas no fim das contas conseguiu governar apenas poucos anos. Seu filho, Andrei Bogolubsky, por sua vez, recusou oficialmente se instalar em

Kiev, deixando seu filho Mstislav atacar e saquear a "ex-capital" em 1169. Bogolubsky preferiu ficar no norte, na cidade de Vladimir, que logo se tornou o novo "coração" da Rússia. Kiev se enfraqueceu mais ainda quando os mongóis a invadiram no século XIII. Os nômades conquistaram vários principados, mas reconheceram a posição superior de Vladimir entre as outras cidades russas.

Moscou: Moscú demorou 200 anos para se tornar de uma pequena cidade fundada por Jorge I Vladimirovic no principado de Vladimir-Susdália (hoje Suzdal), o principal da então Rússia. A partir do fim do século XIII, os príncipes de Moscú começaram a expandir o território de seu principado. Recuperaram o título de Grão-Duque de Vladimir para fortalecer ainda mais o poder sobre o país. Em 1380, o governante do país daquela época, Dimitri Donskoi, transformou o título de Grão-Duque em uma possessão hereditária dos príncipes de Moscú. A partir daquele momento, Moscú se tornou o centro indiscutível do território russo. Nos meados do século XVI, Ivan, o Terrível se declarou czar e Moscú se tornou a capital do Czarado da Rússia. Depois em 1712 quando Pedro, o Grande fundou São Petersburgo a capital passou para esta cidade, retornando para Moscú apenas em 1918.

São Petersburgo: Em 1712, Pedro, o Grande decidiu transferir a capital de Moscú para São Petersburgo, poucos anos antes de fundar o Império Russo. São Petersburgo foi a capital da Rússia até o fim do Império, que aconteceu na sequência da Revolução de 1917. Em 1918 os bolcheviques mudaram a capital para Moscú, devido às preocupações quanto a uma possível invasão estrangeira. Assim, em 2018 se celebrará 100 anos desde que Moscú se tornou o centro definitivo da Rússia.

<https://br.sputniknews.com/russia/201710079532842-russia-capital-historia-moscou-fotos/>

DINASTIA RURIK EM VELIKY NOVGOROD

Ao longo de sua história, a Rússia foi governada por diversos imperadores – a maioria deles vinculada a duas dinastias: Rurik e Romanov. A dinastia Rurik iniciou-se quando o príncipe Rurik foi convidado pelos senhores de Novgorod a assumir o trono de sua cidade em 862. A ascensão de Rurik ao trono de Novgorod e a sucessão de seus herdeiros deram início à Rus Kievana.

A Rus Kievana foi um Estado surgido a partir da conquista de territórios e da união de tribos eslavas e finlandesas sob o comando de Kiev (os sucessores de Rurik transferiram o trono de Novgorod para Kiev). Foi nesse período, inclusive, que o Catolicismo Ortodoxo ganhou força nessa região correspondente à atual Rússia.

A dinastia Rurik continuou hegemônica na região quando a Rus Kievana entrou em decadência. Eles ocuparam o trono do ascendente Grão-Ducado de Moscou. Os reis da dinastia Rurik ocuparam o trono moscovita até o final do século XVI, e o fim dessa dinastia ocorreu a partir de 1598, quando morreu o czar Teodoro I e iniciou-se o Tempo das Dificuldades.

O Tempo das Dificuldades foi um período conturbado da história russa, sendo marcado por fome, guerras, violência generalizada e disputas dinásticas. A Rússia foi invadida por tropas estrangeiras da Polônia e Suécia enquanto o trono era disputado. A disputa pelo trono aconteceu porque não havia herdeiros diretos ao trono da dinastia Rurik.

Considera-se o fim desse período quando Mikhail Fiodorovitch Romanov foi escolhido e eleito pelos boiardos (nobres russos) para ocupar o trono moscovita. A ascensão de Mikhail (ou Miguel, aporuguesando) ao trono aconteceu em 1613 e, com ele, iniciou-se a dinastia Romanov, que governou a Rússia até 1917, quando o então último imperador, Nicolau II, foi destituído do trono durante os desdobramentos da Revolução Russa.

Durante a dinastia Romanov, o poder do Império Russo consolidou-se e centralizou-se. Novas regiões foram conquistadas e integradas ao império governado a partir de Moscou. A partir do século XVIII, os Romanov transferiram a sede do governo para São Petersburgo e lá permaneceram até a queda da dinastia.

O protótipo do que um dia se tornaria o Estado Russo nasceu no século IX, nas terras entre os rios Dnieper e Volga. Nessa época, toda aquela região era habitada por diversas tribos de povos eslavos e finlandeses, que sobreviviam da pesca, caça e coleta, bem como da agricultura e do comércio das mercadorias excedentes que eram produzidas.

A riqueza dos comércios estabelecidos naquela região (além de mercadorias das redondezas, os mercados dessa localidade possuíam mercadorias vindas do Oriente) atraiu exploradores vikings, sobretudo suecos, à procura de riqueza fácil. Esses exploradores vikings, conhecidos como varangianos, ganharam força e influência sobre as populações locais.

Um desses varangianos era Rurik, um príncipe sueco que foi convidado pelos nobres de Novgorod e das redondezas a ocupar o trono de sua cidade a partir de 862. Segundo Janet Martin, os senhores de Novgorod convidaram Rurik a assumir o comando da

cidade porque acreditavam que ele conseguiria trazer segurança, garantindo assim a paz e a prosperidade de Novgorod.

Rurik governou até 879 ou 882 (a data varia de acordo com a fonte), e seus sucessores deram continuidade ao seu legado. Seu sucessor foi Oleg, que transferiu a capital para Kiev e foi o responsável por conquistar inúmeros territórios. Durante seu governo, estabeleceu-se o Estado Kievano, conhecido como Rus Kievana. A partir disso, o Estado Kievano cresceu e prosperou conforme o registro abaixo:

Segundo a Crônica, o número de tribos súbditas dos Ruriques aumentou, incluindo os Kriviches (na região das colinas Valdai), os Polianos (perto de Kiev, no rio Dnieper) e os Drevlianos a sul do rio Pripiat, tributário do Dnieper). Além disso, os Ruriques haviam tomado o controle do Dnieper, uma artéria comercial importante. Da posição estratégica de Kiev, podiam controlar todo o tráfego que se movia para o Mar Negro, para a colônia bizantina de Kherson e em direção à rota marítima para o rio Don e o Império. Oleg, em 907, e Igor, em 944 com menos sucesso realizaram campanhas militares contra Constantinopla, que resultaram em tratados que permitiram que a Rus negociasse não só em Kherson, mas também nos mercados ricos da própria Constantinopla, onde contatavam com mercadores e tinham acesso a bens de praticamente todo o mundo conhecido.

À medida que a Rus Kievana crescia e prosperava, foi surgindo toda uma estrutura de burocracia governamental que dava suporte a todas as questões administrativas. Os reis passaram a dividir o território kievano, e sua administração era entregue a diferentes príncipes da linha de sucessão da dinastia Rurik.

A dinastia Rurik teve papel essencial na consolidação do cristianismo ortodoxo como religião hegemônica da Rússia. O cristianismo foi transformado em religião oficial durante o reinado de Vladimir (980-1015). Vladimir inicialmente havia adotado práticas religiosas pagãs que tinham características herdadas da religiosidade nórdica, eslava e fínica (finlandesa).

No entanto, durante seu reinado, Vladimir deixou essas práticas religiosas e adotou o cristianismo como religião. Abandonou suas diversas esposas e casou-se com a irmã do imperador bizantino Basílio. Foi estabelecida uma sé ortodoxa em Kiev e foram enviados clérigos por todo o domínio kievano para pregar o cristianismo ortodoxo.

O enriquecimento de Rus aliado ao fortalecimento do cristianismo ortodoxo naquele reino fez com que diferentes igrejas fossem construídas ao longo do tempo: Igreja da Transfiguração de Nosso Salvador, em 1035; Igreja da Mãe de Deus, entre 1136-1137, e a Catedral da Dormição em 1158. Essas diferentes igrejas foram construídas respectivamente nas cidades de Chernigov, Smolensk e Vladimir.

O enfraquecimento do Estado Kievano ocorreu a partir do século XII, principalmente por uma série de disputas dinásticas que provocaram diversas guerras civis. A sucessão do trono em Kiev acontecia de maneira lateral, e o herdeiro seria o parente mais velho da geração mais velha da dinastia Rurik. Assim, havia muita confusão e disputa pelo trono. Isso, no longo prazo, enfraqueceu Kiev.

Seguiu-se ao enfraquecimento de Kiev uma invasão estrangeira: os mongóis. Entre 1237 e 1240, Batu Khan, neto do grande Gêngis Khan, conquistou os territórios pertencentes a Rus e impôs um canato (império), obrigando os russos kievanos a lhe pagar tributos. Os mongóis dominaram essa região correspondente à Rússia até 1480 e só foram expulsos por ação do Grão-Ducado de Moscou.



Uma mudança sensível que aconteceu nesse período foi a transferência do centro de poder de Kiev para Moscou, que passou a ser governada por membros da dinastia Rurik até o final do século XVI. Essa mudança foi gradual e aconteceu à medida que a cidade de Moscou se enriquecia e aumentava sua influência sobre as regiões vizinhas.

Considera-se que a dinastia Rurik chegou ao fim quando, em 1598, Teodoro I faleceu, deixando o trono russo sem governantes, uma vez que não havia mais nenhum sucessor dos Rurik vivo. Isso inaugurou um período da história russa conhecido como Tempo das Dificuldades, como já mencionado.

O último herdeiro de Teodoro I havia sido Demétrio, filho mais novo de Ivan IV, morto em 1591 sob circunstâncias não esclarecidas. A falta de herdeiros fez com que dois impostores surgissem, alegando ser o Demétrio que havia morrido em 1591.

Os falsos Demétrios foram apoiados por diferentes nobres russos e aliaram-se com forças estrangeiras (polacos e suecos). Isso resultou na invasão do território russo tanto por tropas polonesas como por tropas suecas. Houve a perda de território para as duas nações, e o poder de Moscou foi ocupado brevemente por forças polonesas.

Tantas guerras aumentaram as dificuldades econômicas que já existiam na Rússia por causa de administrações ruins de czares anteriores. Isso resultou no enfraquecimento do poder moscovita, mas também espalhou fome por todo o interior do território russo. A questão dinástica foi resolvida em 1613, quando Mikhail Fiodorovitch Romanov (Miguel I) foi escolhido para ser o novo czar.

A paz com os invasores suecos e poloneses só foi resolvida a partir de acordos realizados ao longo da década de 1610, porém, os russos foram obrigados a ceder uma série de territórios para ambos. Iniciou-se a partir desse momento a dinastia dos Romanov (estiveram no poder da Rússia até 1917).

<https://brasilecola.uol.com.br/historia/imperadores-russos-dinastia-rurik.htm>

VELIKY NOVGOROD

Localizada a 190 km ao sul de São Petersburgo, nas margens do rio Volkhov e perto do grande lago Ilmen, Novgorod é um tesouro medieval declarada “Patrimônio da Humanidade” pela UNESCO. Esta antiga cidade foi fundada em 859 pelos Vikings, que negociavam entre os mares Báltico e Negro, chamados “Holmgard”.

Os príncipes de Novgorod fundaram a “Rus de Kiev”, a primeira forma de Estado russo. Durante a Idade Média, Novgorod foi notavelmente enriquecida por seus laços comerciais com a Hansa, exportação de madeira e peles para a Europa.



Novgorod controlava um vasto território chamado República de Novgorod, que gozava de inúmeros privilégios e de grande independência do resto dos territórios da Rússia, através de um sistema de auto-governo democrático único no seu tempo. Durante este período, Novgorod viu seu desenvolvimento crescer e também se tornou um importante centro cultural.

Em 1478 a cidade foi conquistada pelos moscovitas e anexada ao Ducado de Moscou.

Em 1570 foi brutalmente saqueada pelas tropas russas de Ivan, “o Terrível”, que acusava Novgorod de traição e de querer entregá-lo aos inimigos da Rússia. A cidade nunca se recuperou este golpe e começou um lento declínio.

Muitos de seus tesouros medievais foram preservados e podem ser admirados até hoje.

Dos tesouros medievais podemos mencionar que pelo exterior da cidade encontrasse, ao longo do Volkhov, o Museu de Arquitetura em Madeira, com vinte edifícios civis e religiosos, exemplos de arquitetura trazidos de diferentes partes da região Norte da Rússia. Próximo dali estão as cúpulas douradas do Mosteiro de São George, também chamado Mosteiro Yuriev. No interior da cidade, no que foi o seu antigo centro medieval, fica o Tribunal Yaroslav onde poderemos admirar as igrejas dedicadas aos santos padroeiros de diferentes congregações, como a Catedral de São Nicolau. Na outra margem do Volkhov que fica no coração da cidade, o seu magnífico Kremlin.

Visita ao Kremlin de Novgorod. Esta fortaleza medieval construída em 1044, também chamada de “Detinets”, contém alguns dos edifícios mais antigos da Rússia: a torre, o relógio, e o mais antigo palácio civil da Rússia: a “Câmara das Facetas“. Mas, sem dúvida, destaca-se o seu maior tesouro, a mais antiga igreja da Rússia: a Catedral

de Santa Sofia, construída em 1050 pelo Príncipe Yaroslav, “o Sábio”, onde poderemos admirar seus magníficos afrescos do século XII e suas famosas Portas de Bronze. Outros monumentos no interior do Kremlin são a Chama Eterna e o Milênio da Rússia.

Em 28 de outubro de 2008, o presidente da Federação Russa, Dmitry Medvedev, assinou um decreto honorário da Federação Russa “Cidade da Glória Militar” em Veliky Novgorod. O decreto diz: “Pela coragem, firmeza e heroísmo em massa demonstrados pelos defensores da cidade na luta pela liberdade e independência da Pátria, conferem à cidade de Veliky Novgorod o título honorário da Federação Russa “Cidade da Glória Militar”.

O prefeito de Veliky Novgorod, Yuri Bobryshev, falando da decisão, observou que estava orgulhoso dos novgorodianos que agora estão se esforçando para celebrar adequadamente o 1150º aniversário da cidade (na época) e continuar a glória e as tradições das gerações anteriores.

Nenhuma cidade na Rússia pode ser comparada a Veliky Novgorod em termos de número de monumentos do patrimônio mundial incluídos no registro da UNESCO.

O Kremlin de Novgorod e a igreja de pedra mais antiga da Hagia Sofia da Sabedoria de Deus na Rússia, o conjunto único do Palácio Yaroslav e o majestoso Monumento ao Milênio do Estado Russo, uma coleção exclusiva de ícones, festivais folclóricos vibrantes e festivais de música clássica russa - tudo isso é Veliky Novgorod - o berço da Rússia.

O centro de informações turísticas "Krasnaya Izba" ajudará os hóspedes da cidade a tornar a viagem a Veliky Novgorod o mais confortável e interessante possível. (<http://www.adm.nov.ru/>).

Mais referências à Novgorod:

1 - Um planeta menor, 3799 Novgorod, descoberto pelo astrônomo soviético Nikolai Stepanovich Chernykh em 1979, recebeu o nome da cidade;

2 - Em Outubro 2016, o submarino diesel-elétrico Veliky Novgorod do projeto 636.3 (Varshavyanka), fabricado na empresa de construção naval Admiralteyskie Verfi, foi entregue à Marinha russa;

3 - Livro “*Sob o Céu de Novgorod*” – livro de Regine Deforces que é uma “biografia romanceada de Ana de Kiev, neta do famoso Vladimir de Kiev, que em 1044 foi entregue em casamento a Henrique I, rei da França. Ana abandonou a sofisticada corte russa para viver numa França ainda fortemente dominada pelos bárbaros, casando-se com um homem extravagante e conhecido pelo desprezo pelas mulheres. Enquanto busca fugir do cotidiano sufocante, sonha em reencontrar seu amado Felipe e retornar a Novgorod”.

KREMLIN DE VELIKY NOVGOROD

Novgorod Detinets fica na margem esquerda do rio Volkhov em Veliky Novgorod, a cerca de três quilômetros ao norte de onde deságua no lago Ilmen. Originalmente, o complexo era o local de um cemitério pagão no qual o primeiro bispo de Novgorod, Ioakim Korsunianin, construiu a Catedral da Santa Sabedoria ao chegar à área em 989 ou mais. Assim, o complexo era e permaneceu em grande parte um local eclesiástico, embora muitos boiars novgorodianos construíssem suas casas na parte sul dos detinets.

A primeira referência da fortificação no local data de 1044, com construção adicional em 1116. Provavelmente eram aterros de terra encimados por uma paliçada de madeira, embora torres e muros de pedra tenham sido construídos em 1302. Arcebispo Vasily Kalika (1330–1352) reconstruiu o muro de pedra ao longo do lado leste dos Detinets em 1331–1335. O restante foi concluído em pedra apenas em 1400. Em 1433, sob o domínio do arcebispo Evfimiy II (1429–1458), uma sala do conselho da nobreza da República de Novgorod foi construída como parte do complexo episcopal. Hoje é chamada de Câmara Episcopal ou Câmara de Facetas, devido às suas elaboradas abóbadas góticas, um dos exemplos mais orientais do tijolo gótico. Em 1437, parte das muralhas de Vasily desabou no rio Volkhov e foi reconstruída por Evfimiy II também.



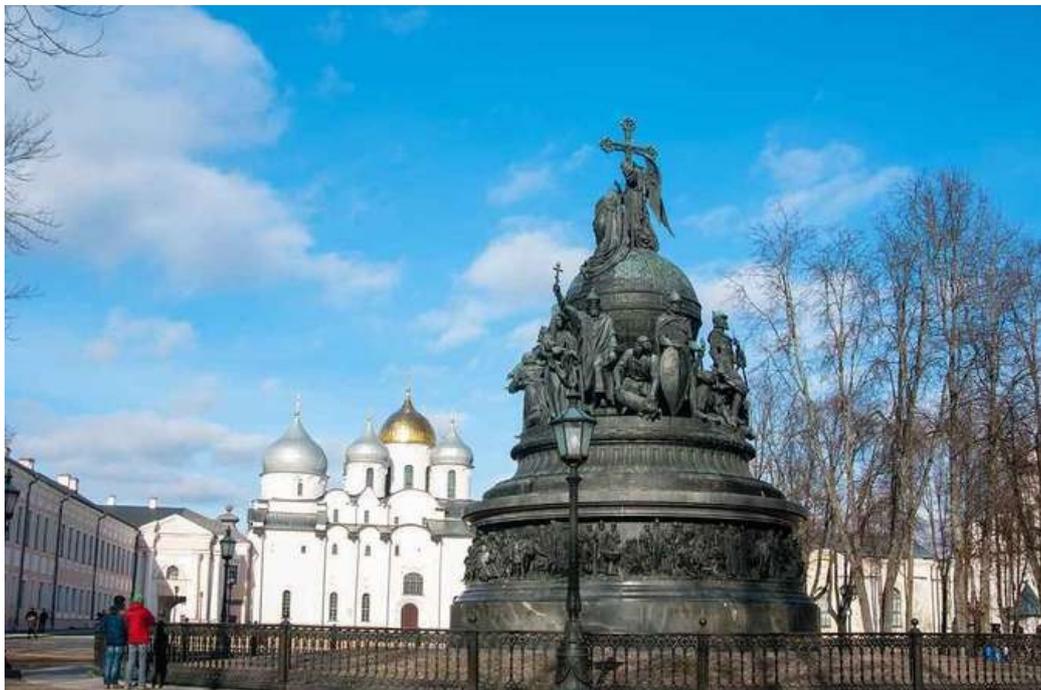
A fortaleza atual foi construída entre 1484 e 1490 por construtores moscovitas na sequência da conquista da cidade pelo grande príncipe Ivan III em 1478; um terço foi pago pelo arcebispo novgorodiano Gennady, um nomeado moscovita (1484-1504). A fortaleza é um grande oval de 545 metros de comprimento e 240 metros de largura, com nove torres sobreviventes (três torres adicionais não sobreviveram). A torre mais alta, a torre Kokui, é coroada por uma cúpula de prata. Foi construído no século 18, e seu nome é de origem sueca. Hoje é possível entrar nesta torre e subir ao topo. As paredes têm 1.487 metros de circunferência.

Os principais edifícios dos Detinets são a Catedral da Santa Sabedoria e o complexo arquiépiscopal/metropolitano no canto noroeste. Ao sul, do outro lado da praça onde fica o Monumento aos Mil Anos da Rússia, fica o Museu Novgorod e a Biblioteca Regional de Novgorod, abrigados no que no período imperial fora o edifício administrativo de Novgorod. O museu abriga uma bela coleção de ícones e outros artefatos da história da cidade. Várias igrejas menores (a Igreja da Intercessão da Mãe de Deus ao longo da parede sudoeste, perto das torres Pokrovskii (Intercessão) e Kokui, e a Igreja de St. Andrew Stratilates, perto da parede sudeste, e outros edifícios são encontrados ao sul do museu, uma área dos Detinets que foi abandonada em um parque. Há inúmeras referências nas crônicas a prédios que não existem mais, incluindo capelas sobre os portões (havia seis no período republicano) e a Igreja de São Boris e Gleb, construído por Sitko Sitinits, que se acredita ser a fonte histórica do lendário Sadko. Uma chama eterna para os soldados da Guerra Alemão-Soviética pode ser vista apenas dentro do portão oeste da fortaleza. Uma praia pública foi formada entre a parte sudeste do Kremlin e o rio Volkhov. (baseado no site https://en.m.wikipedia.org/wiki/Novgorod_Detinets)



Muralha do Kremlin de Novgorod em uma nota de 5 rublos.

MONUMENTO MILÊNIO DA RÚSSIA



(foto: GorbachevSergey/CB/D.A Press)

No coração do Kremlin de Veliky Novgorod — cidade encravada no Anel de Prata, a 190 quilômetros de São Petersburgo —, a espetacular escultura em bronze reverencia os domos em tonalidades prata e ouro, verdadeiros capacetes de combate da Catedral de Santa Sofia (1045-1050), a mais antiga na Terra de Rus. Nessa obra, sangra e pulsa a história russa. Inaugurada em 1862 pelo czar Alexandre II, batizada de o Milênio da Rússia, a escultura talhada no metal da fundação à consolidação desse Estado, a partir da crônica do viking e príncipe Rurik, que chegara em 862 à região do Lago Ladoga — ao Norte da Europa Oriental —, atendendo ao chamado das tribos eslavas e finoúgricas que ali viviam em estado de guerra. Sob a nova dinastia viking que nascia e reinaria por 750 anos na terra dos Rus, foi lançada a semente do Império Russo.

Continua depois da publicidade

Essa impressionante obra do artista Mikhail Mikshin eleva-se a 15,7 metros, pesa 96 mil toneladas e carrega 129 figuras de bronze — entre príncipes, czares, militares, intelectuais, escritores e clérigos. Quanto aos governantes russos, Ivan, o Terrível, é famoso por estar ausente do monumento devido ao seu papel na pilhagem e no massacre da cidade em 1570 pela Oprichnina. No topo, protegida por um anjo, reina absoluta a cruz ortodoxa: fincada sobre o globo, diante dela se ajoelha uma mulher, a personificação da Rússia.

A obra de arte habita posição estratégica ao centro da fortificação de Veliky Novgorod, esta abraçada por muralhas vermelhas e torres defensivas, protegida por portões, encravada à margem esquerda do Rio Volkhov.

O lento e suave rolar desse rio — que integra a bacia hidrográfica do Neva e une os

lagos Ladoga e Ilmen — foi de fundamental papel econômico para Novgorod e a Rússia. De extensão relativamente pequena — 224 km, Novgorod nascia por volta do século 9, fincada sobre a antiga rota comercial entre a Ásia Central e o Norte da Europa, interligando o Báltico e países escandinavos à Ásia Central e ao Império Bizantino. Foi por meio desse mesmo curso navegável em toda a sua extensão que, em 882, o sucessor de Rurik, Oleg de Novgorod, conquistaria Kiev, ali fundando o embrião da Rússia Kievana.

No século 10, a campanha de guerra aberta por Novgorod contra Constantinopla pelo domínio das rotas comerciais levou à integração das tribos eslavas à incipiente Rússia Kievana. O Cristianismo Ortodoxo foi adotado, elevando Novgorod, principalmente a partir do século 12, à condição de poderoso núcleo eclesiástico, difusor da fé. Em sua pujança econômica e cultural, Novgorod tornava-se a segunda mais importante cidade da nova base territorial da Rússia Kievana, mantendo, contudo, no chamado Território de Novgorod, uma forma de organização política distinta: uma República.

Cidade-estado entreposta da Liga Hanseática, a República de Novgorod controlava as transações do Nordeste europeu — atualmente Estônia —, aos Montes Urais, na Ásia Central. Manteve a experiência de uma democracia oligárquica, em que mercadores e aristocratas, em assembleia denominada veche, elegiam o prefeito (podsanik) e altos oficiais (tysyatski). O papel do príncipe manteve-se limitado: convidado pela Veche, a suprema corte de Novgorod e às vezes dispensado por ela, prestava contas de seus atos.

Em Veliky Novgorod, os vestígios dessa república estão à margem direita do Rio Volkhov. Nela, um museu se esparrama no chamado mercado de Yaroslav: sete igrejas remanescentes dos séculos 12 e 13 representam guildas de mercadores, todos membros da veche.

Foi apenas após a anexação de Novgorod a Moscou que a Rússia se estruturou de forma definitiva. Novgorod, a República livre de poderosos comerciantes, entra em colapso e, da margem direita do Rio Volkhov, onde se abre magnífica perspectiva do Kremlin, as cúpulas da Catedral de Santa Sofia e de outras edificações da arquitetura russa medieval em pedra branca desafiam a circunferência de muralhas e anunciam o seu poder ao outro lado do mundo.

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/turismo/2018/04/29/interna_turismo,676253/milenio-da-russia.shtml

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

Em Veliky Novgorod, o verão é agradável e de céu parcialmente encoberto; o inverno é longo, gélido, de neve e de céu encoberto. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de $-11\text{ }^{\circ}\text{C}$ a $24\text{ }^{\circ}\text{C}$ e raramente é inferior a $-25\text{ }^{\circ}\text{C}$ ou superior a $29\text{ }^{\circ}\text{C}$. A melhor época do ano para visitar Veliky Novgorod e realizar atividades de clima quente é do fim de junho ao meio de agosto.

Conforme o site <https://pt.climate-data.org/asia/russia/oblast-de-novgorod/Velikyy-novgorod-403/> as médias de temperatura para a região de Novgorod são:

Mês	Média	Mínima	Máxima
Janeiro	-9	-12,3	-5,7
Fevereiro	-8,7	-12,4	-4,9
Março	-4,1	-8,3	0,2
Abril	3,6	-1,1	0,2
Maio	11	5,5	16,6
Junho	16,8	10,1	21,1
Julho	17,2	12	22,4
Agosto	16,4	10,5	20,4
Setembro	10,2	6,1	14,3
Outubro	4,7	1,8	7,7
Novembro	1,2	-3,3	1
Dezembro	-6,7	-0,4	-3

IDIOMA RUSSO

O russo é a língua oficial da Rússia, embora também tenha este status a nível regional em diversas unidades autônomas étnicas dentro do país, como o Bascortostão, o Tartaristão e a Iacútia. Também é um dos idiomas oficiais da Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguistão, bem como o idioma preponderante *de fato* nos países não reconhecidos da Transnístria, Ossétia do Sul e Abecásia. O russo é uma das seis línguas oficiais da Organização das Nações Unidas, e mais de um quarto da literatura científica do mundo é publicada em russo. O russo também é um idioma de referência no mundo dos sistemas de comunicação mundiais (transmissões, comunicação aeroespacial, etc).

O estudo na Rússia ainda é uma escolha popular tanto em termos de russo como segundo idioma como para falantes nativos do idioma, e o russo ainda é visto como uma língua importante para ser ensinada às crianças em diversas das ex-repúblicas soviéticas.

94% dos estudantes escolares na Rússia, 75% na Bielorrússia, 41% no Cazaquistão, 20% na Ucrânia, 23% no Quirguistão, 21% na Moldávia, 7% no Azerbaijão, 5% na Geórgia e 2% na Armênia e Tajiquistão são educados única ou majoritariamente em russo. A porcentagem de indivíduos pertencentes à etnia russa é de 80% na própria Rússia, 10% na Bielorrússia, 36% no Cazaquistão, 27% na Ucrânia, 9% no Quirguistão,

6% na Moldávia, 2% no Azerbaijão, 1,5% na Geórgia e menos de 1% tanto na Armênia quanto no Tajiquistão.

O ensino do russo nas escolas também existe na Letônia, Estônia e Lituânia. No entanto, devido a recentes reformas no ensino feitas na Letônia, através das quais o governo passou a pagar uma quantia considerável para as escolas que lecionassem em letão, o número de aulas ensinadas em russo no país foi drasticamente reduzido. O idioma tem um status co-oficial, juntamente com o romeno, nas unidades autônomas da Gagaúzia e da Transnístria, na Moldávia, e na República Autônoma da Crimeia, na Ucrânia, é reconhecido como idioma regional, juntamente com o tártaro da Crimeia. De acordo com uma sondagem realizada pela FOM-Ukraina, o russo é o idioma mais falado na Ucrânia, superando o próprio ucraniano por uma pequena diferença. Apesar de sua ampla utilização, no entanto, ativistas do uso do idioma na Crimeia reclamam da obrigatoriedade do uso do ucraniano nas escolas, cinemas, tribunais, bulas de remédio e do seu uso na mídia e nos documentos oficiais.

...

A cidade de Veliky Novgorod apresenta, historicamente, uma característica conhecida como *tchokanye* ou *tsokanye*, na qual o /tq/ e o /ts/ são confundidos. Por consequência, a segunda palatalização das consoantes velares não ocorre nesta variante, afinal isto ainda é referência do dialeto da antiga Novgorod, também traduzido como antigo novgorodiano, é um termo introduzido pelo lingüista russo Andrey Zaliznyak, para descrever as características lingüísticas variadas dos escritos em casca de bétula ("*berestyanyaya gramota*"), cartas escritas no antigo eslavo oriental que datam dos séculos XI ao XV e foram descobertas em Novgorod e em seus arredores. A primeira destas cartas foi encontrada em 26 de julho de 1951, por Nina Fedorovna Akulova, e pelo menos 1025 delas foram descobertas na sequência - 923 apenas em Novgorod. Atualmente, os estudos destas cartas representam um campo acadêmico consagrado na lingüística histórica russa, que tem amplas implicações históricas e arqueológicas no estudo da Idade Média russa.

Línguas derivadas do russo:

- **Balachka**, dialeto falado primordialmente pelos cossacos nas regiões dos rios Don e Terek.
- **Fenya**, *argot* de origem antiga falado por criminosos, com a gramática do russo, porém com um vocabulário distinto.
- **Surjyk**, variante do ucraniano com forte influência do russo. É utilizado por uma grande parcela da população da Ucrânia, especialmente nas regiões central e oriental do país.
- **Trasianka**, língua com características do russo e do bielorrusso, usada por uma grande parcela da população rural na Bielorrússia.
- **Quelia**, um *pidgin* entre alemão e russo.
- **RunGLISH**, mistura entre russo e inglês. O termo também é utilizado por falantes do inglês para descrever o modo com que alguns russos tentam falar o inglês usando a morfologia e/ou a sintaxe do russo.
- **Russenorsk**, mistura extinta formado por uma maioria de vocabulário russo com gramática norueguesa, usado para a comunicação entre os russos e os

comerciantes noruegueses no chamado *comércio de Pomor*, na região de Finnmark e na península de Kola.

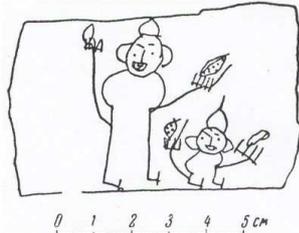
- **Govorka**, um outro *pidgin* extinto formado pelo russo e a língua nganasan que se falava na península de Taimir até o século XX.
- **Medny Aleut**, *pidgin* quase extinto formado pelo vocabulário aleúte do Alasca com morfologia russa.
- **Kyakhta**, *pidgin* extinto formado pelo russo e chinês.

(baseado no site https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_russa)

MATÉRIA DO SITE: MEGACURIOSO

FASCINANTE: ESTES DESENHOS FORAM CRIADOS POR UM MENINO RUSSO HÁ 700 ANOS

O que você acredita que uma criança de 7 ou 8 anos de idade desenharia hoje em dia?



Sua versão de seus personagens favoritos de games ou animações? Seus brinquedos favoritos? Quem sabe esboços de sua casa e familiares? Mas, e uma criança dessa faixa etária que viveu durante a Idade Média, sobre o que ela desenharia? Para você ter uma idéia, basta dar uma olhadinha nos

fascinantes desenhos de Onfim, um menino russo do século 13. Nesse desenho, Onfim fez um retrato dele ao lado de seu pai

Os desenhos de Onfim foram descobertos por um time de arqueólogos que realizavam escavações em Veliky Novgorod, na Rússia, em 1951, e foram recuperados juntamente com mais de mil artefatos datados entre os séculos 11 e 13. Também conhecido como Anthemius de Novgorod, Onfim era um garoto comum que viveu na região durante os anos de 1200, e tinha 7 anos de idade quando criou as ilustrações.

Segundo os arqueólogos, as “obras” de Onfim somam 17 itens e foram criadas sobre cascas de bétula, um gênero de árvore bastante abundante em Veliky Novgorod. As ilustrações foram preservadas graças ao tipo de argila na qual elas permaneceram enterradas durante cerca de 700 anos e consistem nos deveres de casa do menino, assim

como em desenhos e rabiscos que ele fazia quando ficava de saco cheio de estudar.



Prática do alfabeto — e desenhos que provavelmente representam Onfim e

seus amiguinhos

Na época em que Onfim fez seus desenhos, Veliky era conhecida como Rus’ de Kiev e consistia em um antigo estado formado por clãs eslavos orientais. Os exercícios de escrita do menino estão no antigo idioma utilizado em Novgorod e foram criados nas cascas de bétula — material usado durante séculos pelos povos da região como um substituto mais barato para o papel.



De acordo com os pesquisadores, além de praticar com as letras do alfabeto, Onfim escreveu

algumas passagens bíblicas do Livro de Salmos que provavelmente eram familiares a ele, como “Senhor, ajude o seu servo, Onfim”, e trechos dos salmos 6:2 e 27:3. Com relação aos desenhos, o menino soltava a criatividade e reproduzia coisas comuns de sua época. No lado esquerdo, Onfim desenhou seus pais e, no direito, uma criança brincando perto de uma árvore

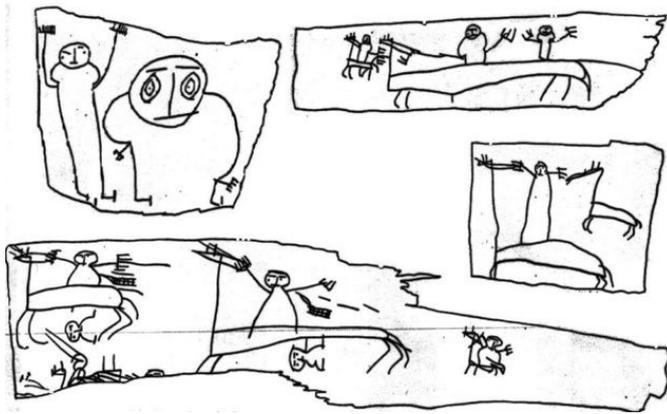


A seguir, você pode ver um desenho que Onfim fez ao lado de um alfabeto que consiste em um “autorretrato” onde ele se identifica como uma besta. O monstrinho, como você pode ver, tem orelhas pontudas, pescoço comprido, cauda enrolada e uma flecha na boca — ou estaria o animal cuspidando fogo? Veja:



Onfim, assim como qualquer garoto de sua idade da era medieval, possivelmente sonhava em se tornar um cavaleiro um dia e fez desenhos dele mesmo nos quais se imaginava adulto, montado em um cavalo, com espada em punho e matando um inimigo com uma lança. Confira:

Abaixo! O mais interessante sobre os rabiscos do menino é que, mesmo sem ter intenção, ele criou uma espécie de cápsula do tempo que nos permite ter uma idéia de como era a rotina e quais eram os anseios de uma criança da era medieval.



O mais legal é que, enquanto documentos e registros históricos deixados por adultos do passado nos permitem saber qual era o panorama político, econômico e religioso de determinadas épocas, os materiais deixados pelas crianças revelam mais sobre como era a vida das pessoas comuns. Se Onfim chegou a concretizar seu sonho de se tornar um cavaleiro,

ninguém sabe, mas é inegável que seu legado é realmente fascinante!

<https://www.megacurioso.com.br/historia-e-geografia/102107-fascinante-estes-desenhos-foram-criados-por-um-menino-russo-ha-700-anos.htm>

PERSONALIDADES DE VELIKY NOVGOROD

Personalidades a seguir ou nasceram na cidade ou foram extremamente importantes para a mesma: Aleksander Roediger, Alexander Nevsky, Alexander Svirsky, Alexander Yakovlev, Alexey Tarasovitch Markov, Anatoly Nasedkin, Anthony de Novgorod, Basil Kalika, Dmitri Proshin, Dobrynya, Euthymius II de Novgorod, Gennady de Novgorod, Gleb Svyatoslavitch, Gostomysi, Igor Kalinauskas, Ilya (arcebispo), Ioann (arcebispo), Iosif Gurko, Ivan Goremykin, Joachim o Korsunian, Kirik o Novgorodiano, Konstantin Dobrynitch, Leo Tserpitsky, Luka Zhidiata, Marfa Boretskaya, Maria Novolodskaya, Mikhail de Chernigov, Mikhailo Olekikovitch, Mstislav I de Kiev, Mstislav Mstislavitch, Mstislav Rostislavitch, Niphont de Novgorod, Oleg de Novgorod, Oleg II Svyatoslavitch, Oleg Yaroslavitch, Olga Chyumina, Onfim (menino), Ontsifor Lukinich, Ostromir, Pachomius o Servo, Pavels Senicevs, Priidu Aavik, Putyat, Robert Viren, Roman I de Kiev, Roman o Grande, Rostislav I de Kiev, Rostislav Mikhailovitch, Rostislav Yaroslavitch, Rostislav Yuryevicht, Rurik, Sadko, Serapion de Novgorod, Sergey Mironov, Sofia Beketova, Stepan Tverdislavitch, Sviatopolk II de Kiev, Theophanes o Grego, Tverdislav, Uleb Ragnvaldsson, Vadim o Negro, Vladiena Funk, Vladimir de Novgorod, Vladimir III Svyatoslavitch, Vladimir o Grande, Vsevolod Kochetov, Vsevolod of Pskov, Vyshata, Yaropolk III Yaroslavitch, Yaroslav o Sábio, Yuri Bogolyubsky.

LIVROS QUE TROUXEMOS DE VELIKY NOVGOROD



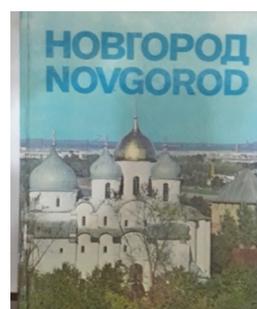
Jornal Gorodskaja Ejenedielnaia Gazeta edição 1269 de 19.10.1990 – Este exemplar estava numa das gavetas na biblioteca da casa.



Jornal Oblastnaia Gazeta edição 1838, 29 de dezembro 1990. Edição que também se encontrava na gaveta da biblioteca.



Revista Novtour em russo, 23 páginas março-2019, ganha da recepcionista do Hotel Volkhov em Veliky Novgorod, onde pernoitamos duas noites antes de ir ao imóvel.



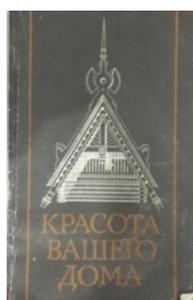
Livro de fotografias sobre a cidade de Veliky Novgorod, editado em 1981 em russo e inglês com 222 páginas, e ganho de presente do Sr. Vladimir Kuznetsov. Homem que atualmente cuida do imóvel.



Revista Veliky Novgorod, russo e inglês com 42 páginas, adquirido numa das catedrais do kremlin de Novgorod



Revista Veliky Novgorod em russo com 65 páginas, ganho no Hotel Volkhov onde nos hospedamos.



Livro sobre construção de casas em madeira, edição de 1993 em russo com 93 páginas e encontrado – por acaso – numa pilha de papéis para serem utilizados para acender a lareira.

LENDA – SADKO O GUSLAR

Em meados da Idade Média, ali onde nascia a Rússia, assim como em grande parte da Europa, também renasciam e nasciam países e cidades. Talvez por isso, aquela passou a chamar-se Novgorod, ou, em nossa língua, Cidade Nova.

Situada entre as atuais São Petersburgo e Moscou, Novgorod concentrou grande atividade comercial e, entre os anos 1000 e 1300, quando ali se miscigenavam diversos povos, principalmente eslavos com vikings, toda a região vivia intenso processo de cristianização e foi cenário de exuberante, vigorosa e rica vida cultural.

Aproximadamente a dez quilômetros da cidade há um imenso lago, o Lago Ilmen. Recebendo as águas de 52 rios, vertentes e de inúmeros olhos de água, o lago Ilmen - que deságua no rio Volkhov o leva ao mar, foi uma das vias por onde fluiu o comércio medieval, conduzido principalmente pelos vikings. Era com a palavra Rus, da qual se originou a palavra Rússia, que alguns povos vikings denominavam a si mesmos quando distantes de suas terras de origem. O Principado 'Rus de Kiev' antecedeu à Novgorod em importância política, econômica e cultural, e Kiev chegou a ser a cidade de maior fluxo de riquezas na Europa durante longo período da média Idade Média.

Sadko, era um jovem músico tocador de um tipo de harpa chamada gusli que foi muito comum em toda a Europa Medieval. Sadko era, portanto, um guslar e, com seu gusli, tocava, cantava e animava festas na cidade de Novgorod onde nascera e onde vivia naqueles anos do séc. XII.

Certo dia, triste por não haver sido contratado para qualquer festa havia já bastante tempo, Sadko tomou o caminho do lago Ilmen para onde sempre ia quando queria meditar, compor músicas ou fazer-se um pouco mais alegre. No lago, acolheu-se em uma enorme e deserta praia. Em torno de si havia o que necessitava para sentir-se bem acolhido. Ali estavam aves, árvores, bons ventos, montanhas... e o lago que a tudo atraía.

Sob a poderosa envolvência daquela paisagem, o músico sentiu enorme vontade de tocar, porém conteve-se para só fazê-lo à noite quando a lua cheia brilharia no céu, na areia e no lago. Sorveu o encantamento da paisagem e, em silêncio e meditação, compôs a música que tocaria ao anoitecer.

Quando a lua principiou a surgir no céu, Sadko purificou suas mãos. Em silêncio evocou a música que há pouco em seu espírito encontrara. Mirou a lua. Voltou seu olhar e o deitou macio na noite que se fazia profunda. Dedilhou o gusli. Se pôs a tocar.

Sua música surgiu do seu coração e soou na paisagem. Soou como encantamento, já que parecia nascer não de onde nascia, parecia nascer de todos os que a paisagem envolvia.

Lua, pássaros, ventos, noite, todos se fizeram mais vívidos e houve mais luar, mais brisas... mais silêncio que realçavam a música que a todos atraía.

Talvez por isso, por envolver a todos, a música de Sadko atravessou as águas e foi ouvida pelo Rei dos Mares em seu palácio nas profundezas do mar. Profundamente tocado pelo que ouviu e sentiu, o Rei dos Mares apresentou-se a Sadko dizendo-lhe que, poderia fazê-lo um homem muito rico e poderoso. Em troca, queria que o guslar voltasse às margens do lago algumas vezes, em noites de lua cheia, que tocasse seu gusli e suas músicas para que todos os do seu Reino pudessem novamente sentir o prazer e a magia que todos sentiram naquela noite de magias e de luar.

Sadko aceitou a oferta do deus. O Rei dos Mares disse, então, que o jovem músico deveria propor uma aposta aos mais ricos comerciantes de Novgorod. Deveria afirmar que, à vista de todos, pescaria três peixes de ouro no lago Ilmen. Se não pescasse os peixes, teria sua cabeça decapitada, mas se os pescasse os comerciantes deveriam dar-lhe rica soma em dinheiro, jóias e lojas. Feito o acordo, o Rei voltou para as suas águas e o jovem guslar para a sua Novgorod.

....

Não só os comerciantes bradaram enormes gargalhadas, mas quase todos os que na praça estavam quando, em praça pública, Sadko lançou o desafio aos mais ricos comerciantes da cidade.

Troça daqui, troça de lá, troça também de acolá, (e como eram ruidosos aqueles vikings e eslavos!) por fim, alguns comerciantes aceitaram o desafio. Combinaram aquele dia e hora em que quase toda a população da cidade estava às margens do Ilmen com quase toda a certeza de que, em pouco, assistiria a uma divertida, comovente, espetacular e deliciosamente inesquecível decapitação.

Sozinho, em um pequeno barco, Sadko lançava sua rede nas águas do lago. Uma, duas, três... quatro vezes e... nada. Cinco, seis, sete... O povo ria nas margens, divertia-se, fazia algazarra (e como eram ruidosos aqueles Rus e eslavos!) enquanto os peixes de ouro não apareciam na rede do guslar.

Mas, palavra de deus que é deus de verdade não volta atrás. Pelo menos a daquele, o dos Mares. Por isso os peixes de ouro surgiram na rede. Um a um. Reluzentes... Faiscantes... Coruscantes... Hipnotizantes.

A população calou-se incrédula. Mais ainda os comerciantes. Até constatarem que aqueles olhos, bocas, guelras e escamas eram ouro de verdade, e tão puro como jamais haviam imaginado ver. Tudo se calou. Pálido. Mudo.

De súbito, calou-se o silêncio também, e a algazarra recomeçou. Com redobro. (E como eram ruidosos aqueles vikings eslavizados!)

Todos queriam ver Sadko, falar com ele, tocá-lo, ser seu amigo ou mesmo servo. Afinal, uma pessoa de tão boa estrela, tão íntima da Fortuna, deveria atrair boa sorte para os mais próximos e glórias para a cidade.

E Sadko era generoso. Enormemente rico que era agora, promoveu longas festas para a gente da cidade. Fez grandes obras de caridade. Protegeu a desprotegidos, foi piedoso com injustiçados. Fez construir barcos, casas, e muito mais. E quanto mais repartia o que lhe trouxera a Fortuna, mais oportunidades lhe apareciam para aumentar o que a Fortuna lhe trouxera.

Foi então que no seu peito uma ambiçãozinha fez morada. Surgiu pequenina, mas, aninhada em ninho fértil, foi crescendo, crescendo... Cresceu. Sadko tinha agora uma grande ambição: queria ser o homem mais rico de Novgorod. Teve fascínio por essa idéia e a perseguiu. Obstinado.

Passaram-se alguns anos e Sadko cumpria a última etapa do seu plano para ser o mais rico habitante da cidade. Mandou construir 30 grandes navios. Comprou a produção de quase todos os artesãos da cidade, povoou os navios com todo o artesanato e, com centenas dos melhores marinheiros (e como eram bons marinheiros aquela gente!) pôs-se no mundo, a velejar.

Sadko havia envolvido parcela considerável da população da cidade nos seus projetos. Soubera se identificar com a alma do povo das ruas como ele. Soubera ser justo nas avaliações de questões de justiça que se lhe apresentaram. Soubera ser generoso na partilha de lucros que seus negócios lhe traziam. Por isso, havia mais pessoas nas margens do Ilmen naquela manhã, do que houvera naquela outra em que Sadko surpreendera a todos com os três peixes de ouro. Todos sonhavam com o sucesso da expedição.

Nos 30 barcos do guslar que partiam, partiam juntos pedacinhos da alma de todos os de Novgorod. Ali estavam cada um dos rostos de moças e rapazes que inspiraram as pinturas dos belos vasos de cerâmica. Ali estavam o calor ardente dos que destilaram as bebidas mais finas e quentes que os mais frios invernos exigiam. Ali estavam segredos muito íntimos das mulheres que imaginavam as tramas de bordado mais ricas que existiam, assim como pedacinhos de quem as teceu... E assim, todos rumavam para o mundo. Haveriam de navegar e se espalhar por lugares não conhecidos; haveriam de ver e conhecer gente dantes nunca encontrada; haveriam de enfrentar seres descomunais; ver belezas inimagináveis, riquezas incalculáveis...

Por fim, todos voltariam. Nos mesmos 30 barcos que agora partiam. E quando todos voltassem, a cidade acolheria as novidades que os barcos trariam. Haveriam de serem muito alegres os dias em que se vestiriam com as belas roupas dos povos que não conheciam; se fariam mais atraentes com os perfumes mágicos daquela outra gente muito misteriosa e fugidia; se encantariam com as histórias fascinantes que ouviriam; se divertiriam com seres horripilantes e engraçados, trazidos lá de não sei onde, lá do fim do mundo... lá, ou de bem perto, de onde nascem os dias...

Por isso todos acenavam das margens com ruidosos acenos para a expedição que partia. Acenavam para os que iam. Acenavam para o que anteviam. Acenavam para o que criam e para o que queriam. Acenavam para si mesmos, que iam e vinham. (E como eram ruidosos os acenos daquela gente eslava e Rus da nova Novgorod!)...

E tudo aconteceu como anteviam: trocas com povos que conheciam e que não conheciam; amizade com gente muito misteriosa e fugidia; encontros e aventuras com seres descomunais. Foram ao mundo e ao fim do mundo de onde já voltavam com todos os barcos cheios da mais pura seda, das mais belas roupas, dos mais inebriantes perfumes, das mais ricas e belas jóias.

Foi quando o mar agitou-se, e fez-se impossível o navegar. Todos os barcos ficaram à mercê das intempéries. E as águas fizeram-se muito severas. Longos dias de fortes ventos e chuvas; longas noites de densas tempestades; longos dias e noites de ondas colossais. Os marinheiros desesperavam-se e lançaram barris de ouro e pérolas às águas para apaziguar o Rei dos Mares. Mas este não se conteve.

Os marinheiros, apavorados, entenderam que o Tzar dos Mares exigia um sacrifício humano e decidiram na sorte - com igualdade a todos - o humano a ser sacrificado. O guslar foi o apontado pelo destino.

Por isso Sadko, em meio ao clarão dos raios daquela noite de temporais, foi lançado ao mar. Consigo levava seu gusli. Juntos morreriam no fundo dos oceanos.

E foi no fundo do mar que Sadko se acordou. Estava no salão real do palácio do Rei dos Mares. Palavra de deus que é deus de verdade não volta atrás. Pelo menos a daquele, o dos Mares, isso já sabemos. Mas Sadko não era deus e, assim como nos esquecemos de que ele deveria cumprir a sua promessa para com o Tzar, Sadko esquecera-se de cumpri-la. Não cumprira sua parte no acordo que com o deus fizera. Não voltara com seu gusli ao Ilmen, em noites de lua cheia, para tocar e animar àquele povo amante da música, o Rei dos Mares e sua corte abissal.

Agora, o Tzar cobrava não só o seu tributo, mas, por haver nele perdido toda a confiança, exigia que o guslar vivesse definitivamente em seu reino, em seu palácio, a mais linda morada que existia na Terra, e que humano algum jamais havia visitado. Uma jóia da arquitetura das águas que flutuava em mar profundo.

O deus ordenou, e Sadko tocou. Sua música era verdadeiramente mágica para o povo do mundo líquido. Ao ouvi-la, todos se encantavam e se punham a dançar... a dançar... a dançar. Enfeitiçado pelo Tzar, Sadko tocava quase sem parar.

O Rei dos Mares e sua corte dançaram dias e dias. Suas danças balançavam as águas dos oceanos. O balanço das águas agitava as ondas que afundavam navios, inundavam ilhas. A dança dos mares levava transtornos aos humanos e a muitos seres viventes.

Em uma noite em que, sozinho, descansava flutuando 'sobre as ondas' do mar, Sadko foi acordado pelo toque macio da mão de "um senhor de feições muito serenas e mãos

firmes” que dele se aproximou. O ancião lhe contou como as festas no mundo das águas estavam afetando o da superfície. Contou das tempestades que aconteciam; contou dos navios que afundavam; das ilhas que desapareciam e dos que por ele oravam. E ele, que devia proteger os que por sobre as águas viajavam, os que pelo mundo comerciavam e, principalmente, às crianças que por ele clamavam, pedia ao guslar que parasse de tocar. Sadko respondeu que isso dependia da vontade do Tzar. O ancião disse ao guslar como deveria proceder... Depois, sumiu da vastidão das águas.

E tudo aconteceu como, Nicolau, o ancião, dissera que deveria acontecer. Quando todos dançavam no palácio sob as ondas de sua música, Sadko, discretamente, quebrou uma das cordas do seu gusli. Música e dança tiveram que parar. O Rei dos Mares ficou muito contrariado, mas, dando continuidade à festa, determinou que Sadko escolhesse, entre 900 moças marinhas, aquela que seria sua esposa. Como lhe orientara o ancião, o músico escolheu Tchernava, a menos bela de todas. Com esta deveria se casar.

Durante o banquete em que se comemorava suas núpcias, Sadko sentiu vertigens e desfaleceu. Acordou-se nas margens do rio Tchernava, bem perto de Novgorod. No mesmo instante, viu, no horizonte, seus navios que se aproximavam. Todos intactos, como estavam antes do início das tempestades. Tudo o que de mal acontecera se desfizera. Por isso todos achavam que haviam sonhado sonhos agitados. Pesadelos. Sadko era o único que sabia o que acontecera. E, sobre isso, calou-se. Para sempre.

Novgorod , continuou sendo uma das cidades mais prósperas da Europa e, em diversas fases e com várias feições, assumiu papéis preponderantes na vida européia ao longo da História... O Lago Ilmen continua vivo. É um sobrevivente, claro, com barragens e hidroelétricas e tudo o mais, mas, ainda assim, está lá onde sempre esteve... Aquela ‘gente viking do leste’ foi assimilada pelos eslavos. Os vikings e seus descendentes ocuparam grande parte da Europa, e se tornaram reis, nobres, gente da alta burguesia dos grandes e pequenos Estados, como Inglaterra, França, Rus de Kiev, e Rússia. Hoje, seus descendentes detêm mais de 25 por cento das ações dos maiores bancos dos EUA; dos bancos da Europa Ocidental... e da Rússia então!... Do Rei dos Mares não mais se ouviu falar, a não ser em histórias como esta onde é importante personagem ou protagonista em muitas outras que navegam pelo mundo inteiro, quase sem parar... De Sadko, bem...

Sadko continuou generoso como sempre fora. O povo de Novgorod o adorava e ele retribuía a esse amor abrindo ainda mais seu coração, uma jóia da arquitetura do mundo sanguíneo onde a Fortuna fez morada. Entre tantas outras obras, mandou construir, em Novgorod, a Igreja de São Nicolau. Sadko é hoje, 900 anos depois, o mito mais popular do povo russo, e São Nicolau o santo padroeiro da Rússia. (Luiz Felipe Jardim).

https://almaacreana.blogspot.com/2013/04/sadko-o-guslar_20.html

CAVALEIRO EM NOVGOROD

Afinal os heróis nunca morrem – eles permanecem para todo o sempre.

- Vamos embora Ivan, já está tarde e esses peixes nos darão alimento para uma semana ou mais. O dia de pesca foi muito bom. – Disse Ilya, um garoto ainda na faixa de uns dez anos, mas que assim como os demais meninos da cidade de Novgorod, a Grande, tinha que buscar alimento – seja nos rios, lagos ou mesmo em caça – para o sustento da família, afinal todos os homens em idade de combate estavam em batalha em outros “mundos” defendendo as fronteiras e a honra de Novgorod e seguiam abençoados por Perun.

- Hoje foi muito boa mesmo, nossas mães vão ficar felizes. – Respondeu Ivan, amigo de muito tempo de Ilya e assim como ele também tinha que correr atrás do sustento de sua mãe.

- Mas em breve vamos ter que ir caçar. Já pescamos bastante. E eu prefiro a carne da zibelina, e ainda podemos fazer roupas com suas peles. Minha mãe me disse que o inverno que chegará será muito difícil e vamos ter que ter roupas novas, senão não vamos agüentar. – Completou Ilya.

O sol já começava a descer no horizonte e a bruma noturna chegava de mansinho e todos, principalmente as crianças, preferiam nestas horas estarem em casa, ou mesmo protegidas em seus lares, afinal a escuridão era governada por Chernobog, o deus negro. Assim, remaram até a margem e enquanto Ilya prendia firmemente o barco, Ivan juntava os peixes em um cesto para retornarem para casa.

Os meninos, futuros guerreiros de Novgorod, pescavam no lago Ilmen, o lago sagrado daquele povo que tinha no lago tudo o que precisavam, assim como nas águas de seu grande rio, o Volkhov. Por muito tempo o povo cantava em sua homenagem:

Oh grande Ilmen, o lago dos deuses

De tuas águas o alimento para nosso corpo surge

De tua profundidade o alimento de nossa alma

De tantas águas que cobrem o horizonte

Santo Ilmen que a vida dá.

Pouco depois, atravessando uma área de floresta e encontrando várias pedras pelo caminho os meninos chegaram ao vilarejo construído fora dos muros do kremlin e quando chegaram suas mães os abraçaram e o trabalho para limpeza dos peixes começou.

Ilya tinha uma irmã de nome Daria que ajudava a mãe nos trabalhos pesados da casa, como a limpeza em geral, cuidar dos animais, cozinhar, tecer entre outros afazeres e

Ivan encontrou-se com Ilya algum tempo depois e ele estava sentado ao lado de uma grande árvore envolto em pensamentos.

- Já temos o suficiente Ilya, vamos embora. – Disse Ivan para ele, mas ele parecia não ouvir e continuava contemplando o horizonte.

- O que foi Ilya, viu a Baba Yaga – continuou Ivan e deu uma longa gargalhada. Ilya então tocou o braço de Ivan e parece ter voltado à realidade, apenas disse “vamos”.

Ilya chegou em casa e sentou-se na entrada da isbá e ali ficou muito tempo, não comeu nada até a noite e quieto passou várias horas. Daria várias vezes tentou falar com o menino, mas não obteve resultado e continuava com seus afazeres, nem mesmo o presente que ela tentou lhe entregar alegrou seu coração, uma das várias bonequinhas de pano que fazia e que Ilya gostava tanto.

Dias se passaram e finalmente o inverno estendeu suas garras às terras novgorodianas.

Tudo ficou branco como as nuvens que circulavam a região, os campos dos mujiques já não podiam produzir qualquer alimento naquelas primeiras semanas do inverno que prometia ser severamente rigoroso e o povo teria que sobreviver com os alimentos que haviam coletado e guardado anteriormente. Assim diversas famílias tinham produzido diversos tipos de conservas e guardado muitas caças.

E a canção do inverno estava viva novamente:

O branco do céu cai sobre nossa amada cidade

Por incontáveis dias e noites tudo é numa só cor

Por todos os lados que nosso povo olhar

Por todos os recantos desta amada terra

Por todo o horizonte, por toda parte

O branco toma conta de tudo

O poderoso inverno chegou à Novgorod

Nosso inverno liberta a alma. É lindo

Nossa mão respeita cnes (sneg) a neve que cai de cima.

Agora nem mesmo o grande lago Ilmen podia facilmente fornecer os saborosos peixes que tanto Ilya quanto Ivan gostava de ir pescar, era muito mais difícil tê-los no cardápio já que para pescá-los tinha que fazer um buraco na crosta gelada do lago e através de apenas uma linha esperar muitas vezes por horas para pegar um exemplar, além de agüentar o vento que soprava sem piedade.

Mesmo as lindas florestas de bétulas sofriam com o frio que não dava trégua, quer seja de dia, quer seja à noite e qualquer tipo de trabalho, quer seja o mais corriqueiro ficava difícil naqueles dias brancos fora das muralhas do kremlin.

Naquele dia Ilya afastou-se muito da cidade e mesmo escurecendo continuava caminhando em frente, uma força maior que o medo da noite o movia sempre em frente, para mais longe de Novgorod a cada minuto e assim foi até quando encontrou uma floresta e depois daquelas frondosas árvores uma clareira onde viu algo que o paralisou.

Quando conseguiu se mover e tentou virar-se para correr de volta à cidade, uma mão o segurou, “espere garoto”, disse uma voz calma, porém forte, e Ilya viu um mago todo de cinza ao seu lado, segurando um cajado que o ajudava a manter-se em pé.

- O que é isso mago? – Perguntou Ilya ao velho ao seu lado.

- As forças das trevas estão chegando garoto. Isso já estava escrito. Vamos antes que seja tarde.

._*_._*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_

Quando chegaram ao portão do kremlin o mago havia desaparecido, já não estava ao seu lado como em todo o caminho de volta, mas Ilya sabia que tinha que fazer algo e primeiro tinha que avisar a todos que o mal estava chegando e assim atravessou os portões da fortaleza e falando sem parar avisou ao comandante daquela manhã.

O problema que a maioria dos guerreiros da cidade estava fora, em outra batalha, mas teria que resistir o que pudessem até que os outros voltassem e assim o comandante enviou um mensageiro para avisar aos demais.

Ele cruzou campos nevados, rios congelados e caminhos perigosos até que encontrou os grandes guerreiros novgorodianos já retornando para a cidade. Então falou com o príncipe que também estava em batalha e este deu ordem para que retornassem sem demora, pois o reino estava em perigo.

Tempo depois já podiam ver as muralhas de Novgorod e pouco faltava para chegarem, mas muito para descansarem e enquanto caminhavam para casa podiam sentir que a canção deles estaria na boca das belas mulheres como sempre acontecia quando retornavam durante o inverno, de alguma batalha.

Pegadas na neve branca

Nossos guerreiros em casa estão voltando

Da batalha retornam

Aos vivos Perun saúda

Aos mortos no reino divino estarão

Combatendo as trevas eternas

Durante aquela noite não houve qualquer comemoração pelas vitórias conquistadas de onde voltavam, mas longas conversas e discussões para se organizarem para a batalha que então se abateria à Novgorod. O mago estava junto ao príncipe e lhe colocava a par de qual o mal que estaria à frente das muralhas em pouco tempo. Sarothv, o mago que vivia por ali há centenas de anos já havia enfrentado muitas provações enviadas pelos deuses eslavos e esta era mais uma batalha da qual estava ao lado dos humanos contra os demônios do submundo e o príncipe Vsevolod além de amigo do mago também confiava muito nele, afinal durante sua vida o mago por diversas vezes o aconselhou. Ao lado dos grandes também estava um guerreiro de sempre se destacava nas campanhas de Novgorod, Vladimir, guerreiro irmão de Vsevolod que tinha força descomunal, mas que tinha um coração bondoso.

Os dias passavam e a agonia da espera pelo ataque atormentava os guerreiros e também os moradores ao redor do kremlin, enquanto isso Daria aproveitava o tempo disponível para fazer mais e mais bonequinhos de pano e pensava que quando o ataque daqueles monstros viesse às bonequinhos salvaria os guerreiros, pois ela iria até a fortaleza e entregaria uma para cada corajoso guerreiro, afinal agora elas podiam caminhar por dentro da fortaleza quem problema, afinal seu irmão Ilya foi o encarregado da notícia sobre os demônios que estavam por perto.

Enquanto isso alguns guerreiros ficam de prontidão nas muralhas do kremlin e ainda havia espões escondidos pela floresta de bétula após o lago Ilmen, e a qualquer movimentação dos demônios o exército novgorodiano estaria pronto, enquanto isso a vida tinha que continuar e então os trabalhadores mantinham seus negócios dia-a-dia. Os ferreiros eram os trabalhadores que mais tinham serviço, continuamente estavam fazendo mais armaduras, pontas de flechas, melhorando as espadas e outras armas que seriam utilizadas na batalha, enquanto que dentro do castelo era melhor que – por mais que fosse superficial – a vida permanecesse normal, assim havia banquetes e belas mulheres com seus corpos desejáveis entretinham a coroa com músicas, danças e apresentações variadas. Várias dançarinas tiravam suspiros dos homens que assistiam as apresentações de danças que muitas vezes se via durante praticamente todo o dia, no castelo havia dançarinas que tinham se juntado ao reino vindo de diversos povoados ao redor de Novgorod e mesmo de terras distantes.

Enquanto isso o príncipe Vsevolod conversava com sua esposa, a bela Yulia de Priluki, uma princesa de incrível beleza e uma das mulheres mais belas do reino, tinha longos cabelos loiros e seus olhos azuis encantaram o príncipe quando ele a conheceu durante uma viagem de caça com sua comitiva. Os dois gostavam muito das apresentações de danças mas ainda mais das melodias que as mulheres mais velhas cantavam sobre o reino ou mesmo sobre a vida em Novgorod. Então depois que as danças se encerraram entrou uma naquela suntuosa sala, Maria, uma simples camponesa com longos cabelos prejudicados pelo rigor do inverno que se abatia naqueles dias sobre a grande cidade, também trazia em sua pele a marca da servidão a que as camponesas estavam

acostumadas naquela terra, mas com um sorriso nos lábios colocou-se em pé à frente do trono e vagarosamente começou sua melodia e com sua bela voz provocava choro em muitos ouvintes, assim Maria cantou a letra de “Assim é Novgorod”.

Tranqüila estou na presença do grande príncipe

Que ama seu povo e ama Novgorod

Nesta terra abençoada por deuses de nosso povo

Da casa de Rurik o legado continua

Lá fora, fora desse salão, o vento corta nossa cidade

Mas ela resiste, assim como sempre

E para toda a história cantarão salmos sobre Novgorod

O feito dos novgorodianos, sem máscaras mostra a força

Desse povo que de longe veio para aqui ficar

Nestas terras... oh... oh... oh

Um pássaro voa solitário por cima de nossos telhados

Ele busca alimento nesta época de tanto sofrimento,

Enquanto as mulheres dentro de suas moradias

Amamentam seus filhos e amam seus maridos

Eles saem para a guerra, e poucos retornam como foram

As mulheres labutam, e não deixam as lágrimas cobrirem seus rostos

Elas são fortes, são lindas, são desejosas, são novgorodianas

Elas ficam aqui enquanto seus maridos lutam guerras e mais guerras

O sofrimento da solidão não as perturbam, são guerreiras também

*Guerreiras do lar, guerreiras de Novgorod,
guerreiras do príncipe.*

Oh!

Novgorod, nossa cidade fortaleza,

*Nossa cidade estado, sob a mão do príncipe
Vsevolod*

Filho de grandes reis

Novgorod, Novgorod

*sagra seus filhos que lutam por manter nossa
liberdade*

Terra de riquezas e felicidades

Terra de guerreiros

Um príncipe lindo e forte, Novgorod tem

Terras produtivas Novgorod tem

Riquezas espalhadas e conquistadas Novgorod tem

Eu canto ao príncipe porque meu coração é alegre

*Minhas mãos sofrem quando as mopot (moroz)
chegam*

*Minhas mãos sofrem quando as geadas vão
embora*

Mas meu coração permanece alegre

Novgorod guarda seus filhos

E por terras distantes seu nome se espalha

Novas terras são tributo à Novgorod

Suas fronteiras estão distantes

E suas riquezas são enormes

Novgorod espalha seu nome por todos os lados

Dessa imensa terra de Rurik, o grande

*Canto porque meu coração está alegre
E minha casa tem pão e água
Para receber nossos guerreiros quando retornam
Meus irmãos ainda são pequenos, são pequenos
sim
E já dizem “prá lutar pelo príncipe irei”
Eles brincam com espadas de bétula
Eles são nossos novos guerreiros
Eles são Novgorod
Minha mãe se foi, Bog (Deus) a convidou
Ela tinha um sorriso em seu rosto e esperança em
seus olhos.
O ouro de sua vida ficou em nossa casa,
Meu pai se foi, Bog (Deus) o convidou
Ele caiu numa guerra contra vizinhos sanguinários
O ouro de sua vida ficou numa linda espada que
por anos
Defendeu Novgorod
Meus pés caminham por todos os cantos da cidade
majestosa
Almas generosas estão por todos os lados
Logo os pássaros cantarão novamente, quando
cnes (sneg) se for
E o sol caloroso dos dias floridos chegarem;
Nossos rios então trarão os grandes peixes para
nossas mesas
E mesmo Baba Yaga poderá sentar-se a nossa
mesa
Dias de alegria estão retornando, meu príncipe
Um raio de luz vem do horizonte calmamente*

*Trazendo nova vida para nossa região e levando
consigo*

*Um pouco dos gigantes campos brancos
espalhados por toda parte*

A vida é linda em Novgorod, meu príncipe

Nós saudamos Vsevolod

Vida longa ao príncipe que conduz nossa cidade

À grandeza.

Cansada, Maria terminou sua música e saiu do grande salão, enquanto que os nobres continuaram a comer e beber até o raiar do novo dia.

Hors, deus do sol, agraciava então com os primeiros raios solares naquele dia e pescadores já se arriscavam no rio Volkhov, afinal não era mais uma batalha que assustaria o povo daquele reino e todos precisavam comer houvesse o que houvesse e aquele dia estava bastante claro parecia que o deus do sol queria que os pescadores tivessem grande êxito em sua labuta.

**_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_

Boris era outro grande guerreiro daquele reino, e sempre havia disputas entre este e Vladimir, seja para saber quem era o melhor, seja para ver quem matava mais inimigos. Eles viveram juntos desde pequenos e foram treinados pelo mesmo mestre de armas. Boris, entretanto, tinha um coração um pouco mais duro que Vladimir e gostava muito de se satisfazer com os prazeres das donzelas do reino, ou então quando conquistavam algum reino adversário se satisfazia com inúmeras donzelas em seus aposentos.

Um dos passatempos favoritos era manter um grande número de belas jovens para lhe acompanhar nas banyas para que o desse banho e também batessem nele com ramos de bétula.

Mas no final daquele dia o grande Boris saiu cavalgando Ismyr para fora do kremlin sem caminho definido esperava apenas poder cavalgar um pouco antes que a noite realmente abraçasse a todos.

Mas pouco depois o abraço da noite chegou e Boris não retornou. Na manhã seguinte todos procuravam por ele, mas não havia qualquer sinal dele ou mesmo de Ismyr, e rastros eram praticamente impossível de seguir afinal aquela noite tinha tido uma nevasca muito forte que cobria qualquer rastro em minutos.

Boris de Novgorod

Seus pais eram grandes

Mas coisa boa não é

E assim temos que lutar com nossa alma acima de tudo

Não apenas com nosso corpo, afinal nossa terra

Mais que de outras eras está em perigo

E o inimigo agora não faz prisioneiro

Não podemos cair, jamais podemos cair.

E não cairemos pelo bem de nossa família

Pelo bem de nossos herdeiros

Pelo bem de nossa terra

Novgorod será salva e nós permaneceremos aqui

Avante guerreiros. Eu estarei com vocês.

E assim, com este grito de Vsevolod todos começaram a partir rumo à floresta que separava o kremlin de Novgorod e a clareira onde estavam aqueles seres jamais vistos por ali ou por qualquer olhar humano.

Enquanto isso o mago contemplando o vazio dentro da isbá dos meninos sentiu que era hora de partir e com um toque na fronte dos meninos, tanto de Ilya quanto de Daria, se colocou de pé e pegando seu cajado começou a sair daquele local. Não antes sem dizer para Ilya que ele sabia o que fazer. Quando a porta foi fechada ele simplesmente desapareceu e não puderam vê-lo mais.

Daria correu para o pátio do kremlin onde os bravos guerreiros partiam e pode encontrar Vladimir e então após um abraço ele disse:

Sonhe comigo minha amada

Eu voltarei, me aguarde

E seremos felizes depois desta batalha

Me espere. Venceremos. Venceremos.

E manteremos o nome de Novgorod para sempre.

As mulheres e mães sabiam que o retorno de seus guerreiros, de seus maridos e de seus pais não seria fácil, assim um tributo ao deus Perun foi iniciado e diversos carneiros, além de alguns bois, foram trazidos para serem sacrificados em homenagem ao deus.

Nossos guerreiros, nossos homens para a batalha foram

Oh! Perun que os abençoe

Precisam retornar ao vosso lar

Ao calor de um corpo feminino

Prover nova prole, manter o nome

*Perun salvai-os do terrível destino que se encontra
a frente*

Só vós oh Perun é senhor.

Salvai-os Perun

*No lar quando retornarem um corpo doce e quente
estará à espera.*

E assim as mulheres cantavam ao deus Perun para a proteção de seus amados que partiam à batalha para que retornassem em segurança. Assim cantavam todas as mulheres que desejavam que seus entes queridos retornassem. Enquanto isso crianças por todos os lados devidamente agasalhadas com roupas de lobo, urso ou mesmo zibelina sem saber ao certo o perigo que os espreitavam.

O vento gélido cortava sem parar e com ele mais e mais o branco da neve tomava conta de tudo e de todos, era praticamente impossível ficar fora dos lares onde ao menos se tinha peles e um fogo para se aquecerem, mas mesmo assim os cavaleiros atravessavam a floresta que seria a sagrada protetora ou o verdadeiro túmulo para todos eles.

Havia sim uma esperança afinal se lembraram de que os heróis nunca morrem e eles eram tidos como heróis por muitas localidades daquele reino e mesmo por outras terras.

._*._*._*._*._*._*._*._*._*._*

Enquanto o frio dominava tudo, um garoto corria montado em um cavalo branco, para fora do kremlin de Novgorod com destino certo e sabia qual era sua tarefa e – claro – estava decidido a realizá-la, custe o que custar. Afinal aquele menino uma vez tinha sido tocado por Zaria, a deusa protetora.

._*._*._*._*._*._*._*._*._*._*

Parecia não haver mais fim aquela nevasca, os ossos pareciam trincar, os cavalos resistentes sentiam cansaço e a mais e mais difícil era cada passo. Ainda faltava muito? Era uma questão, mas isto não era importante neste momento, o que precisavam era encontrar um lugar para se protegerem daquele frio avassalador e revitalizar suas energias, afinal o inimigo não estava ai para brincadeira e a morte com certeza aguardava os fracos e assim caminharam mais um pouco, um pouco que também os cavalos agüentavam afinal eles também precisava de energia para a batalha.

Os demônios surgem das trevas
Sedentos de vingança
Com o mal nos olhos e a violência no coração
Com todo o mal sobre nós
Só nos resta lutar, travar uma batalha
Nova batalha por nós
Por nosso reino
Por nosso príncipe
Por nossa terra
Por tudo que amamos e que nos importa.

Realmente os guerreiros saíam para o encontro do bem e o mal, o qual daria um destino para a grande cidade branca que era admirada por diversas regiões do mundo civilizado.

**_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_

As últimas chamas já estavam se apagando, mas a luta ainda iria começar.

Iniciava-se uma época difícil nas estepes de Novgorod, a Grande, nossa linda cidade.

Anunciava-se por todos os lados que os demônios da noite estavam ali para aniquilarem todos os bravos guerreiros de Novgorod e que também o grande mago Sarothv estava na batalha.

O nome de Novgorod ia muito além dos muros de seu kremlin, muito além do rio Volkhov, muito além do Lago Ilmen, muito além das pegadas dos cavalos dos invencíveis guerreiros criados dentro de seus muros.

“Que Perun nos guie” – gritaram os combatentes.

Então partiram para a batalha.

**_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_

Ilya já estava cansado de cavalgar e desanimado parou num canto da floresta para descansar e pensar se tudo aquilo valeria a pena. O que ele estava fazendo ali começava a se perguntar. Foi acordado por um dedo frio que o tocou, acordando assustado a velha mulher fez sinal para ele se acalmar.

- Baba Yaga, você aqui? – Perguntou assustado o rapaz.

- Não tenha medo, hoje não estou com vontade de comer ninguém. Estou aqui, por incrível que pareça, para ajudar os humanos nesta batalha garoto.

atravessou as copas das árvores e quando parou o mago disse algumas palavras num idioma perdido e desconhecido pelos humanos:

- Gutnz alh ig isgn Novgorod toyh ideazheizlv.

E então aquela bola de diversas cores se expandiu e tomou conta de todos os lugares onde havia batalha e além também e então o tempo parecia estar parado. Os sons da floresta cessaram e os monstros agora se moviam lentamente enquanto que os guerreiros podiam lutar como queriam e então o príncipe recebeu em sua mente a voz do mago e determinou a seus guerreiros que atacassem sem piedade... e assim foi feito e antes que o sol abandonasse esta terra todos os monstros estavam mortos.

E então o mago foi até o campo de batalha, ajoelhou-se e o rapaz percebeu mas não pode confirmar uma lágrima em seus olhos.

Ajoelhado ele colocou as mãos sobre a neve manchada e novamente com palavras impronunciáveis à língua humana os monstros começaram a desaparecer.

Então ele caiu exausto ali mesmo e o rapaz rapidamente o socorreu, enquanto os guerreiros comemoravam e gritavam a alegria da vitória. O príncipe também chegou perto do mago e fez sinal para o socorrerem e voltarem ao palácio.

Quando a caravana de homens sujos mas alegres, carroças cheias de mortos chegava ao palácio, a multidão que se escondia dentro do kremlin abriu os portões e correram aos montes para ajudar os feridos e abraçar os demais. Por todos os lados dentro do kremlin se improvisou locais para curar os feridos, banhar os machucados e sujos e enterrar os mortos. O mago foi levado para uma sala dentro do palácio onde ficou desacordado por alguns dias.

O príncipe disse que uma grande festa se realizaria mas somente quando o mago estive pronto para participar dela também e assim os novgorodianos esperaram.

**_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_

A jovem Daria encontrou rapidamente o guerreiro Vladimir a quem ela tinha dado uma de suas bonequinhas de pano e se abraçaram e se beijaram ali mesmo, da forma que ele se encontrava, naquele frio e lágrimas cobriram os olhos de moça. “Você voltou Vlad, estou feliz”, disse ela para o guerreiro cheio de sangue ainda.

- Sim, e foi você que me salvou, mesmo estando aqui os monstros não me atacavam como aos demais. Quando viam a bonequinha pendurada em meu pescoço eles queriam correr, fugir, mas algo os impedia e não conseguiam, então eu podia matá-los facilmente. – Disse Vladimir para Daria.

- Sim, meu amor, foi por isso que a dei para você antes da batalha. Foi por isso.

Daria estava ao lado do guerreiro Vladimir e em pouco tempo estaria casada com ele.

E quando a árvore branca foi plantada pelo rapaz e o dente do velho dragão, que havia sido entregue pela bruxa Baba Yaga para o jovem Ilya, foi enterrado junto com suas raízes o mago Sarothv cantou:

Aqui estou, eu caminheiro do tempo

Mago da antiga Rus

Vivo eternamente, agora estou aqui

Príncipe eu abro caminho em direção ao castelo

Guerreiros da antiga Rus

Rus desta terra eslava

Perdida entre a brancura de suas terras

Rus que será gigante,

Que derrotará seus inimigos

Rus de tantos feitos, eterna será

Seus guerreiros serão bravos, como as lendas antigas

Perun estará conosco, em nossa trilha.

Piso novamente Yav, o mundo material da grande árvore da vida

Abra os portões oh grande príncipe

Tua honra seguirá por toda a eternidade

Por todos os cantos dessa eslava terra e por cantos ainda não conhecidos

Príncipe de toda a Rus

O povo lhe dá glórias, abençoado príncipe.

E agora parto, parto para meu mundo, pois os homens estão salvos e protegidos.

Os festejos então estavam praticamente terminados para a grande população de Novgorod, mas dentro do palácio certamente as danças e comidas continuariam por um bom tempo, até que não agüentassem mais. Afinal Novgorod sairá da destruição certa e agora poderia novamente prosperar.

Então também no lago Ilmen, antes do sol se por viu-se em suas águas as rusalkas saltando e dançando felizes.

No fim do dia o sol foi desaparecendo lentamente anunciando uma noite tranqüila nas estepes novgorodianas.

Notas:

Baba Yaga – Bruxa da mitologia eslava é um ser sobrenatural que tem a aparência de uma mulher deformada. Apaga os rastros que deixa com sua vassoura. Mora no interior da floresta e a entrada de sua casa está sempre voltada para o lado oposto da estrada.

Banya - Um tipo russo de sauna, uma espécie de banho a vapor é uma das mais antigas tradições russas e se mantêm popular até os dias atuais.

Bétula – Espécie de árvore muito comum nas terras russas e próxima ao gênero do carvalho, praticamente é uma árvore típica da Rússia e é utilizada em inúmeras utilidades pela população russa.

Borscht – Sopa típica dos países eslavos e que consiste em diversos legumes cozidos com água, como cenoura, pepino, tomate, além de pequenos pedaços de carne.

Chernobog – Deus da mitologia eslava e se refere a morte e a escuridão.

Hors – Deus do sol de inverno foi bastante cultuado durante o reinado de Vladimir I de Kiev.

Isbá – Típica moradia rural dos agricultores.

Ismyr – Cavalo fiel do guerreiro Boris.

Kremlin – Palavra russa que significa Fortaleza e toda cidade antiga possuía um kremlin que servia de proteção contra invasores.

Lago Ilmen – Situado a 6 km da cidade de Novgorod, possui extensão de 982 km².

Novgorod – Cidade situada entre São Petersburgo e Moscou foi capital do império russo e importante centro comercial durante muito tempo e capital da República da Novogárdia.

Perun – Deus do raio e da tempestade. Protetor dos guerreiros. Sempre se mantinha um fogo sagrado alimentado por lenha de carvalho. Muito parecido com o deus nórdico Thor.

Priluki – Pequeno vilarejo de pescadores na região de Novgorod.

Rio Volkhov - Importante rio da Região de Novgorod que liga o lago Ilmen ao Lago Ladoga.

Rusalka – Espírito de jovens mulheres ou meninas que se afogaram ou foram mortas ou então são bebês que foram afogadas por mães solteiras. Possui o cabelo sempre molhada, sendo que se ele secar ela morre. Elas têm cabelo verde ou dourado, possui a pele pálida e translúcida, sua forma é de uma bela donzela nua em forma e com cintura fina, não possui calda como as sereias e tritões de outras mitologias, com olhos escuros e profundos.

Sarothv - Mago que vagou por incontáveis anos pela região de Novgorod. Lendas dizem que quando todas as forças do submundo foram varridas daquelas terras ele caminhou sobre as águas do lago Ilmen e o povo nunca mais o viu.

Vlad – diminutivo de Vladimir.

Vladimir – Nome eslavo muito comum na Rússia e países como Ucrânia, Bielorrússia e que defendeu o exército de Novgorod.

Vsevolod - Nome eslavo e de vários governantes de Novgorod.

Zaria – Deusa da beleza, também associada à manhã além de conhecida como sacerdotisa das águas protegia os guerreiros.

(Publicado no site www.grupobaikal.com.br em 23.11.2018 e o poço onde o menino retira a luz que ajudou o mago Sarothv a vencer a batalha com seus cavaleiros foi retirada do poço que hoje está no imóvel em Priluki, também pode ser lido esta história no livro “Cavaleiro em Novgorod” publicado em 2019 pela Editora Livro Rápido).

No conto acima “Cavaleiro em Novgorod” o trecho:

Pouco tempo depois o rapaz se levantou, abraçou o pescoço de seu cavalo e partiu como sugerido. Cavalgou, cavalgou e então, num caminho cercado por bétulas Ilya caminhou confiante até chegar ao poço de ouro que o mago Sarothv havia dito e com uma força sobre humana conseguiu abri-lo e de dentro dele uma forte luz branca surgiu tornando-se um..

é mencionado um poço onde o menino retira a luz que ajuda a todos na batalha contra os monstros daquele tempo. O poço referenciado situa-se hoje no pátio do imóvel objeto deste livro”.

SOBRE OS DOCUMENTOS DO IMÓVEL

Além do endereço do imóvel retratamos aqui os principais documentos que envolveram a negociação, como a procuração, o contrato de compra e venda em russo, e os registros em Novgorod. Além deles outros documentos muito mais antigos estão arquivados e não constam no presente livro. O imóvel em referencia fica situado à aproximadamente 38 quilômetros da histórica cidade de Veliky Novgorod no vilarejo de Priluki onde há aproximadamente 240 pessoas residindo, principalmente nos finais de semana.

ENDEREÇO DA CASA

**PRILUKI – POVOADO RURAL
BRONNITSKOYE,
VELIKYY NOVGOROD – RUA
LESNAYA, 4 - RUSSIA**

**Новгородская область,
Новгородский район, с/п Бронницкое,
деревня Прилуки, ул. Лесная, дом 4.**

CONTRATO DO IMÓVEL

ДОГОВОР КУПИ-ПРОДАЖИ ЗЕМЕЛЬНОГО УЧАСТКА С ЖИЛЫМ ДОМОМ

город Великий Новгород

двадцатое апреля две тысячи восемнадцатого года

Гражданка Российской Федерации **Мальшева Ольга Анатольевна**, дата рождения 16.08.1955, уроженка города Новомосковск, Тульской области, Паспорт РФ серии 4916 №138265, выдан Отделом УФМС России по Новгородской области в гор. Великий Новгород 29.03.2016, код подразделения: 530-002, зарегистрированная по адресу: Новгородская область, гор. Великий Новгород, пер. Исакиевский, д.23, кв.7, именуемая в дальнейшем «**Продавец**», с одной стороны, и гражданин Федеративной Республики Бразилия **Уолтер Антонио де санти Веронезе**, 18.08.1970 года рождения, удостоверение личности RG-№-000.585-539-SEJUSP/MS, выдано 01.09.2009, паспорт № FK907683, выдан в Федеративной Республике Бразилия 10.10.2014, действителен до 09.09.2019, Номер регистрации бразильского налогоплательщика в Федеральной Налоговой Службе Бразилии CPF/MF-№475.514.291-15, именуемый в дальнейшем «**Покупатель**», в лице своего представителя гражданки Российской Федерации **Лашковой Дарьи Владимировны**, дата рождения 15.12.1978, уроженки города Новгород, Паспорт РФ серии 4903 № 641964, выдан УВД Великого Новгорода 08.01.2004, код подразделения: 530-001, зарегистрированной по адресу: Новгородская область, гор. Великий Новгород, ул. Зеленая, д.12, кв.43, действующей на основании доверенности от 15.01.2018, удостоверенной заместителем нотариуса 3-го юридического управления Дорадуса (штата Мату-Гросу-ду-Сул) Денилсоном Майоркином де Силва, зарегистрированной в нотариальном деле за №206-ADP-Fls№038, с другой стороны, заключили настоящий Договор о нижеследующем:

1. ПРЕДМЕТ ДОГОВОРА

1.1. Продавец продал, а Покупатель купил, земельный участок (далее по тексту – Земельный участок) с разрешенным использованием: для ведения личного подсобного хозяйства из категории земель: земли населенных пунктов, площадью 3001 +/- 38 (три тысячи один +/- тридцать восемь) кв.м., с кадастровым номером 53:11:0200105:112, а так же находящийся на этом участке двухэтажный жилой дом (далее по тексту – Жилой дом) общей площадью 154,4 (Сто пятьдесят четыре целых четыре десятых) кв.м., кадастровый номер 53:11:0200105:226 находящиеся по адресу: Новгородская область, Новгородский район, с/п Бронницкое, деревня Прилуки, ул. Лесная, дом 4.

1.2. Указанный в п.1.1 Земельный участок принадлежит Продавцу на основании договора купли-продажи доли в праве на земельный участок от «26» апреля 2017 года, удостоверил нотариус Великого

Новгорода и Новгородского района Новгородской области Тюрина Л.Г., реестровый номер 2-1912, и Свидетельства о праве на наследство по завещанию от 24.04.2017, выдал нотариус Великого Новгорода и Новгородского района Новгородской области Тюрина Л.Г., реестровый номер 2-1912. Государственная регистрация права №53:11:0200105:112-53/010/2017-4 от «28» апреля 2017 года.

1.3. Указанный в п.1.1 Жилой дом принадлежит Продавцу на основании договора купли-продажи доли в праве на земельный участок от «26» апреля 2017 года, удостоверил нотариус Великого Новгорода и Новгородского района Новгородской области Тюрина Л.Г., реестровый номер 2-1969, и Свидетельства о праве на наследство по завещанию от 24.04.2017, удостоверил нотариус Великого Новгорода и Новгородского района Новгородской области Тюрина Л.Г., реестровый номер 2-1912. Государственная регистрация права Собственность 53:11:0200105:226-53/035/2018-1 от «21» марта 2018 года.

2. РАСЧЕТЫ СТОРОН

2.1. Общая стоимость продаваемого по настоящему Договору имущества (Жилого дома и Земельного участка) составляет 110 915 (Сто десять тысяч девятьсот пятнадцать) долларов США, из которых стоимость Жилого дома составляет 110 000 (Сто десять тысяч) долларов США, а стоимость Земельного участка – 915 (Девятьсот пятнадцать) долларов США.

2.2. Оплата денежных средств, указанных в п.2.1. настоящего Договора производится в долларах США посредством безналичного перечисления денежных средств на счет Продавца открытый в банке по следующим реквизитам:

Beneficiary Bank: **B AND N BANK (JOINT-STOCK COMPANY), MOSCOW (B&N BANK, Moscow)**

SWIFT: **MOBWRUMM**

MOSCOW, RUSSIAN FEDERATION

Intermediary Bank: **The Bank of New York Mellon, New York NY, 10286 USA, SWIFT: IRVTUS3N, Account: 890-0514-841**

IBAN: 40817840463249000006

Beneficiary: **MALYSHEVA OLGA ANATOL'YEVNA**

Оплата производится в два этапа:

- первый платеж в размере 49 000 (Сорок девять тысяч) долларов США производится в срок до 25.04.2018;

- второй платеж в размере 61 915 (Шестьдесят одна тысяча девятьсот пятнадцать) долларов США производится в срок до 31.05.2018.

Оплата может быть произведена Покупателем досрочно. Датой оплаты считается дата поступления денежных средств на счет Продавца. Банковские комиссии, связанные с оплатой денежных средств в полном объеме несет Покупатель. Расходы, связанные с государственной регистрацией перехода права собственности и государственной регистрацией залога недвижимого имущества несет Покупатель.

3. ПЕРЕДАЧА ПРАВА СОБСТВЕННОСТИ

3.1. Перед заключением настоящего Договора Покупатель произвел осмотр Земельного участка и Жилого дома, удовлетворен их качественным состоянием, которое можно установить путем его осмотра, и не обнаружил при осмотре каких-либо дефектов и недостатков, о которых ему не сообщил Продавец.

3.2. Продавец гарантирует, что на момент заключения настоящего Договора земельный участок и жилой дом находятся полностью во владении, пользовании и распоряжении Продавца, в том числе не проданы, не подарены, не заложены, в споре и под арестом (запрещением) не состоят, не отчуждены каким-либо другим образом в пользу третьих лиц, не ограничены правами третьих лиц, включая права аренды, и не имеют каких-либо иных обременений. Лица, проживающие в Жилом доме и сохраняющие в соответствии с законом право пользования этим Жилым домом помещением после его приобретения Покупателем, отсутствуют.

3.3. Передача от Продавца к Покупателю указанных в настоящем Договоре земельного участка и жилого дома осуществляется на основании составленного Сторонами передаточного акта.

3.4. Покупатель с момента приобретения права собственности на земельный участок и жилой дом осуществляет за свой счет его содержание, эксплуатацию и ремонт, а также несет расходы, связанные с его техническим обслуживанием и ремонтом.

3.5. Право собственности на Земельный участок и Жилой дом у Покупателя возникает со момента государственной регистрации перехода права собственности в соответствующем органе государственной регистрации прав на недвижимое имущество и сделок с ним.

3.6. До полной оплаты Жилого дома и Земельного участка Покупателем указанное имущество (Жилой дом и Земельный участок) находятся в залоге у Продавца.

4. СРОК ДЕЙСТВИЯ НАСТОЯЩЕГО ДОГОВОРА

4.1. Настоящий договор вступает в силу с момента его подписания и действует до полного исполнения сторонами обязательств по настоящему договору.

4.2. Настоящий Договор совершен в трех экземплярах на русском языке, имеющих равную юридическую силу, один из которых передается Покупателю, один – Продавцу и один в управление федеральной регистрационной службы кадастра и картографии по Новгородской области.

5. ОТВЕТСТВЕННОСТЬ СТОРОН

5.1. За нарушение сроков оплаты, установленных п.2.2. настоящего Договора Покупатель по

требованию продавца обязан выплатить неустойку в размере 0,1% от суммы неисполненного обязательства за каждый день просрочки.

5.2. В случае нарушения сроков оплаты, установленных п.2.2. настоящего Договора, более чем на 10 рабочих дней Покупатель вправе расторгнуть настоящий Договор купли-продажи. В этом случае денежные средства, полученные Покупателем в счет оплаты по настоящему Договору подлежат возврату Покупателю за вычетом расходов и банковских комиссий, связанных с осуществлением перевода денежных средств, а также за вычетом неустойки, рассчитанной по правилам п.5.1. настоящего договора и увеличенной на 3 000 (Три тысячи) долларов США.

5.3. Настоящий договор может быть расторгнут по инициативе любой из Сторон в течение 10 (Десяти) рабочих дней с даты его подписания Сторонами (независимо от факта и даты государственной регистрации залога и перехода права собственности), при этом Сторона, по инициативе которой произойдет расторжение договора, обязана уплатить другой Стороне неустойку в размере 3 000 (Три тысячи) долларов США.

5.4. Споры по договору решаются посредством переговоров. Претензионный порядок обязателен, срок ответа на претензию 5 рабочих дней с даты ее получения. В случае не достижения согласия в ходе переговоров спор подлежит разрешению Новгородский районным судом Новгородской области.

6. ЮРИДИЧЕСКИЕ АДРЕСА И РЕКВИЗИТЫ СТОРОН

Покупатель

Продавец

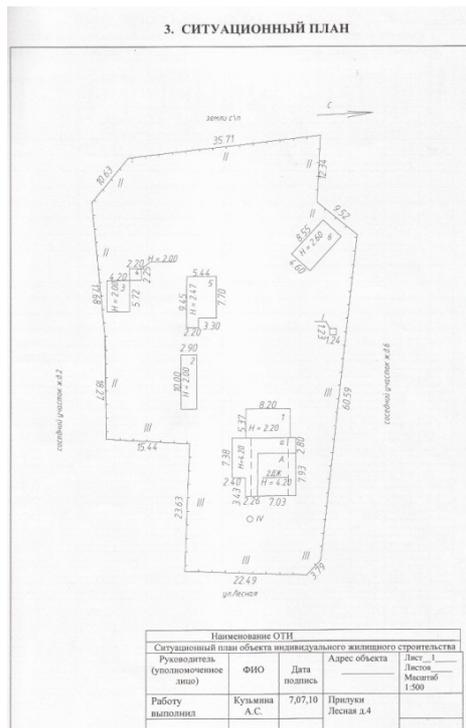
<p>Гражданин Федеративной Республики Бразилия Уолтер Антонио де санти Веронезе, 18.08.1970 года рождения, удостоверение личности RG-№-000.585-539- SEJUSP/MS, выдано 01.09.2009, паспорт № FK907683, выдан в Федеративной Республике Бразилия 10.10.2014, действителен до 09.09.2019, Номер регистрации бразильского налогоплательщика в Федеральной Налоговой Службе Бразилии CPF/MF-№475.514.291-15</p> <p>Представитель Покупателя Гражданка РФ Лашкова Дарья Владимировна Дата рождения 15.12.1978 Место рождения: гор. Новгород Паспорт: 4903 № 641964, выдан УВД Великого Новгорода 08.01.2004 Код подразделения: 530-001 Адрес: 173014 Новгородская обл. г. Великий Новгород ул. Зеленая д. 12, кв.43 Тел. +7 911 640 01 05</p>	<p>Гражданка РФ Мальшева Ольга Анатольевна Дата рождения 16.08.1955 Место рождения: гор. Новомосковск, Тульской области Паспорт 4916 № 138265, выдан Отделом УФМС России по Новгородской области в гор. Великий Новгород 29.03.2016 Код подразделения: 530-002 Адрес регистрации: Новгородская область, гор. Великий Новгород, пер. Исакиевский, дом 23, кв. 7</p> <p>Beneficiary Bank: B AND N BANK (JOINT- STOCK COMPANY), MOSCOW (B&N BANK, Moscow) SWIFT: MOBWRUMM MOSCOW, RUSSIAN FEDERATION Intermediary Bank: The Bank of New York Mellon, New York NY, 10286 USA, SWIFT: IRVTUS3N, Account: 890-0514-841 IBAN: 40817840463249000006 Beneficiary: MALYSHEVA OLGA ANATOL'YEVNA Тел. +7911 600 6435</p>
--	---

ПОДПИСИ СТОРОН:

Покупатель _____
Лашкова Дарья Владимировна

Продавец _____
Мальшева Ольга Анатольевна

PLANTA DO IMÓVEL



REGISTROS

Departamento de Serviço Federal de registro estatal, cadastro e cartografia na região de Novgorod
nome completo do órgão de registro de direito

Extrato de características básicas e direitos registrados sobre o objeto de imóvel de Registro Estatal Único de Imóveis

Dados sobre as características básicas do objeto de imóvel

No Registro Estatal Único de Imóveis foram incluídos seguintes dados:

Parte 1 Folha 1

Terreno			
tipo de objeto de imóvel			

Folha №1 Parte 1	Total folhas da parte 1: 1	Total partes: 3	Total folhas do extrato: 3

19 de abril de 2018

Número de cadastro:	53:11:0200105:112
---------------------	-------------------

Número de quarteirão de registro:	53:11:0200105
Data de atribuição de número de cadastro:	15.06.1998
Número anterior de registro estatal:	não há dados
Endereço (localização):	Região de Novgorod, distrito de Novgorod, povoado rural Bronnitskoye, povoado Priluki, rua Lesnaya, casa 4, no terreno está situada uma casa
Área, m2:	3001 +/- 38
Valor de cadastro, rub:	338212,7
Números de cadastro dos objetos de imóveis, situados dentro do terreno:	53:11:0200105:226
Categoria de terras:	Terras de povoados
Tipos de aproveitamento autorizado:	uso auxiliar e particular
Estatuto de inscrição sobre o objeto de imóvel:	Dados sobre o objeto de imóvel têm o estatuto «atuais, considerados anteriormente»
Observações:	Direito (limitação de direito, carga do objeto de

Do Terreno

Departamento de Serviço Federal de registro estatal, cadastro e cartografia na região de Novgorod
nome completo do órgão de registro de direito

Extrato de características básicas e direitos registrados sobre o objeto de imóvel de Registro Estatal Único de Imóveis.

Dados sobre as características básicas do objeto de imóvel

No Registro Estatal Único de Imóveis foram incluídos seguintes dados:

Parte 1 Folha 1

Casa			
tipo de objeto de imóvel			

Folha №1 Parte 1	Total folhas da parte 1: 1	Total partes: 3	Total folhas do extrato: 3

19 de abril de 2018

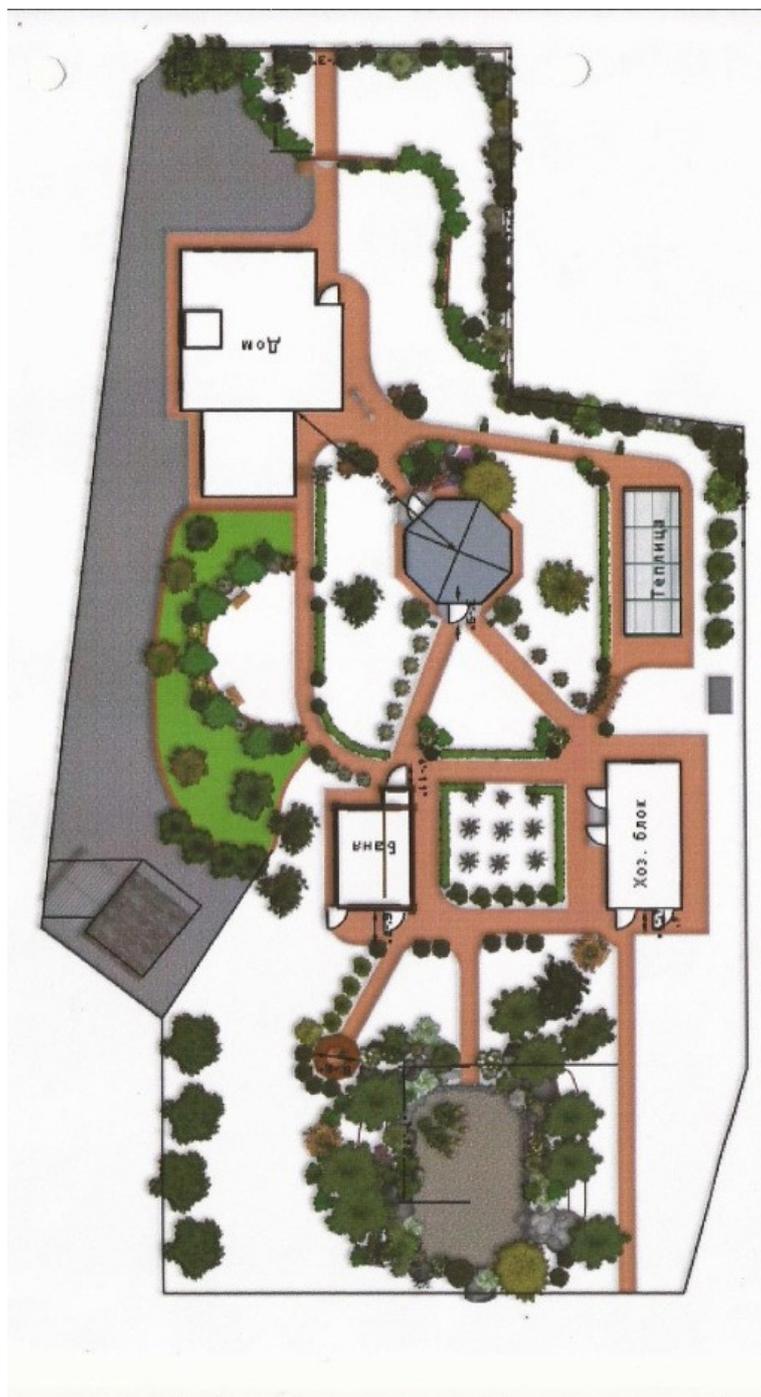
Número de cadastro:	53:11:0200105:226
---------------------	-------------------

Número de quarteirão de registro:	53:11:0200105
Data de atribuição de número de cadastro:	22.06.2012
Número anterior de registro estatal:	Número de inventário 02041789; Número de inventário 02041789
Endereço (localização):	Região de Novgorod, distrito de Novgorod, povoado Priluki, rua Lesnaya, casa 4
Área, m2:	154,4
Destinação:	Residencial
Nome:	Casa residencial
Quantidade de pisos, inclusive subterrâneos:	2, inclusive subterrâneos 0
Ano de início da exploração após o término da construção:	2000
Ano de término da construção:	2000
Valor de cadastro, rub:	2072744,34

Da Casa

SOBRE OS PROJETOS E A CASA

Em nossa visita ao imóvel em Julho de 2019 encontramos nas gavetas da escrivaninha da biblioteca 38 desenhos gráficos da evolução que o antigo proprietário projetava e realizava em seu lar. Nas páginas seguintes alguns deles e como podem observar são praticamente um espelho da realidade.





SOBRE O IMÓVEL E SUAS BELEZAS

MENSAGEM DÁRIA

(Dária Lashkova é a responsável por realizar nosso sonho de um imóvel na Rússia, ela foi a corretora que se ocupou de todos os detalhes).

Меня зовут Дарья Лашкова, город Великий Новгород.

У меня своё маленькое агентство недвижимости “Advance”.

25 декабря 2017 года я получила сообщение, которое меня очень удивило!

Написал мне Walter Veroneze из Бразилии.

Он интересовался покупкой дома. Я подумала, что это шутка, но всё же ответила на все его вопросы.

Уже через неделю у нас состоялось первое общение по видео связи. Это было 1 января!

Так я поняла, что Walter имеет серьёзные намерения по покупке дома. Я предоставила фотографии и видеоролики дома, который понравился Вальтеру.

Сделка шла почти 4 месяца. Так как нужны были доверенность, переводчики документов с русского на португальский и с португальского на русский.

Walter оформил на меня доверенность и я купила на его имя дом.

Это была сделка века!!!

Я работаю с иностранными гражданами уже давно. Но это люди с нашего континента (Украина, Австрия, Германия).

Я никогда не могла себе представить, что в моей жизни и работе появится человек из другого полушария планеты.)))

Спустя больше года Walter прилетел в Россию и привёз свою семью, чтобы наконец-то взглянуть и немного пожить в своём доме!

Мы очень хорошо провели вместе время. Хорошо, что сын Вальтера учится в России! Он был нашим переводчиком.

Я очень рада знакомству с семьёй Вальтера Веронезе! И рада, что он осуществил свою давнюю мечту, купив дом в России!

Meu nome é Daria Lashkova, da cidade de Veliky Novgorod.

Eu tenho minha própria agência imobiliária "Advance".

Em 25 de dezembro de 2017 recebi uma mensagem que me surpreendeu muito!

Escreveu para mim Walter Veroneze do Brasil.

Ele estava interessado em comprar uma casa. Eu pensei que era uma piada, mas ainda respondi todas as suas perguntas.



Uma semana depois, tivemos a primeira comunicação por vídeo. Isso foi no dia 1º de janeiro!

Então percebi que Walter tinha sérias intenções de comprar uma casa. Furneci fotos e vídeos da casa que Walter gostava.

O acordo durou quase quatro meses. Como era necessária uma procuração, traduzido os documentos do russo para o português e do português para o russo.

Walter emitiu uma procuração para mim e eu comprei uma casa em seu nome.

Foi um acordo do século!!!

Eu trabalho com cidadãos estrangeiros há muito tempo. Mas estas são pessoas do nosso continente (Ucrânia, Áustria, Alemanha).

Eu nunca poderia imaginar que uma pessoa de outro hemisfério do planeta apareceria em minha vida e trabalho.

Mais de um ano depois, Walter voou para a Rússia e trouxe sua família para finalmente dar uma olhada e morar um pouco em sua casa!

Nós nos divertimos muito juntos. É bom que o filho de Walter esteja estudando na Rússia! Ele foi nosso tradutor.

Estou muito feliz por conhecer a família de Walter Veroneze! E fico feliz que ele tenha realizado seu sonho de longa data comprando uma casa na Rússia!

MENSAGEM VLADIMIR

(Vladimir e sua esposa são as pessoas que – com muito amor – cuidam do imóvel hoje e são pais de Dária Lashkova).

Я Кузнецов Владимир. Познакомился со своей женой Мариной во время учебы в Новгородском Политехническом институте. Мы окончили его по специальности инженер-конструктор радиоэлектронной аппаратуры. Поженились в 1977 году.

С 1980 года по 2000 год проходил службу в Вооруженных силах СССР и России.

Во время службы проживали на Урале, Кольском полуострове.

У нас три взрослых дочери.

После выхода в запас в 2000 году переехали в Великий Новгород, где уже учились две наши старшие дочери в Новгородском Университете.

С 2000 года по 2018 год, до выхода на пенсию, работал в сфере надзора за связью и информационными технологиями.

Марина, до выхода на пенсию в 2011 году, работала инженером по Охране Труда.

В прошлом году наша старшая дочь Дарья предложила нам ухаживать за домом. Мы не сразу согласились, так как это очень ответственно. Но дочь нас уговорила.

Такой благоустроенный дом и красивый участок требует постоянного ухода и обслуживания, которого не может обеспечить хозяин, находящийся далеко от дома. Мы очень стараемся и будем стараться сохранить эту красоту.

Этим летом наконец-то познакомились с Вальтером и его семьёй. Они прекрасные добрые и весёлые люди! Ждём новой встречи

Eu sou Vladimir Kuznetsov. Conheci minha esposa Marina enquanto estudava no Instituto Politécnico de Novgorod. Formamos em Engenharia de Design de Equipamentos Eletrônicos. E nos casamos em 1977.

De 1980 a 2000, servi nas Forças Armadas da URSS e da Rússia.

Durante o serviço, vivemos nos Urais, na Península de Kola.

Temos três filhas adultas.

Depois de deixar a reserva em 2000, nos mudamos para Veliky Novgorod, onde nossas duas filhas mais velhas já estavam estudando na Universidade de Novgorod.

De 2000 a 2018, antes de me aposentar, trabalhei na área de supervisão de comunicações e tecnologia da informação.

Marina, antes de se aposentar em 2011, trabalhou como Engenheira de Proteção do Trabalho.



No ano passado, nossa filha mais velha, Daria, sugeriu que cuidássemos da casa. Não concordamos imediatamente, pois é muita responsabilidade.

Mas ela nos convenceu.

Uma casa tão bem cuidada e um belo terreno requerem cuidados e manutenção constantes, que não podem ser realizados pelo proprietário, que está longe daqui. Estamos nos esforçando muito e tentaremos manter essa beleza.

Neste verão, finalmente conhecemos Walter e sua família. Eles são maravilhosos, pessoas boas e engraçadas! Estamos ansiosos para um novo encontro.

OUTRAS MENSAGENS

- 26 fevereiro 2018 – *Pai manda umas fotos da casa na Rússia. Vou mandar para minha mãe Natália. Ela não acredita que você quer morar aqui. (Igor, filho natural).*

- 19 novembro 2018 – *As geadas começaram. Rosas cobertas, uvas e outros arbustos. Tudo está bem. (Dária, corretora do imóvel).*

- 20 junho 2018 – *Eu não acredito que ajudei você nessa loucura pai. Uma casa na Rússia. (Ksenia Nikolskaya, filha intercambista, russa).*

- 12 julho 2019 – *Espero que vossa viagem na Rússia foi maravilhosa. E que Igor sabe fazer um churrasco russo. Eu também quero uma casa na Rússia, para ir durante o Natal e no verão. (Paolo Gaio, italiano, amigo do Igor por intercambio na Rússia).*

- 15 Julho 2019 – *Eu vi fotos. Que legal e churrasco na sua casa na Rússia. (Verena Schnepf, filha intercambista, alemã).*

- 15 Outubro 2019 - *Quando meu pai comentou conosco sobre comprar uma casa na Rússia, primeiramente eu pensei que seria algo interessante, novo e aventureiro, isso até ele nos mostrar as opções de casa que ele já tinha visto e gostado, então percebi que seria incrível também. Foi algo inesperado, que poucos o apoiaram e que depois de conhecerem a casa vários adoraram, até hoje algumas pessoas pensam que foi uma loucura inclusive a corretora que nos vendeu a casa, mas experiências são experiências e temos que correr atrás de nossos sonhos assim como ele fez. (Igor Veroneze, filho natural, cursando faculdade em Ekaterinburg – Rússia).*

- 15 Outubro 2019 – *Primeiro nunca pensei na possibilidade de ter um imóvel fora do Brasil. Então quando meu esposo Walter veio com essa proposta, fiquei pasma e disse “como assim, você está louco?”. Mas mesmo assim ele começou a pesquisar os imóveis, valores e tudo mais, até que encontrou o imóvel que desejava. A negociação foi toda intermediada por nossa filha intercambista russa e também por nosso filho Igor que estava na Rússia e hoje o sonho se tornou uma realidade e é claro, com meu apoio né kkk. (Celma Veroneze, esposa).*

- 15 Outubro 2019 - *Eu realmente nunca tinha imaginado que um dia meu pai iria conseguir realizar a proeza de nos surpreender mais do que quando ele foi pra Rússia e beijou o chão do pátio no Palácio de Inverno em São Petersburgo, mas certo dia ele disse que tinha o interesse de comprar uma casa por lá. No começo eu não levei a sério porém algumas semanas depois ele disse que tinha achado uma casa, nós então a vimos juntos e depois de muita conversa com minha mãe ele conseguiu realizar mais este sonho. (Raissa Veroneze, filha natural, em intercâmbio no Japão).*



Walter em São Petersburgo em Agosto 2012

O NOSSO NOVO LAR EM PRILUKI



Então praticamente um ano e meio depois colocamos nossos pés sob o imóvel em Priluki, sendo que o registro efetivo do imóvel foi em abril de 2018 e chegamos ao imóvel pela primeira vez (eu, Celma, meu pai e minha mãe, além de Igor que estava conosco, mas já tinha ido verificar o imóvel em 2018) em 06 de julho de 2019. A seguir algumas fotos que efetivamente comprovam a beleza do imóvel. Na medida do possível vamos mostrar fotos do imóvel tanto no verão quanto no inverno e em qualquer época sua beleza é incomparável.

Nota: Nas fotos abaixo não inserimos fotos do sótão e nem o porão pois não há nada interessante a ser mostrado.

SOBRE O LAGO



SOBRE A ESTUFA



SOBRE ESTOQUE DE MADEIRAS



SOBRE A GARAGEM



SOBRE A FLORESTA NO FUNDO DO IMÓVEL



SOBRE CASA RESERVA



SOBRE A BIBLIOTECA



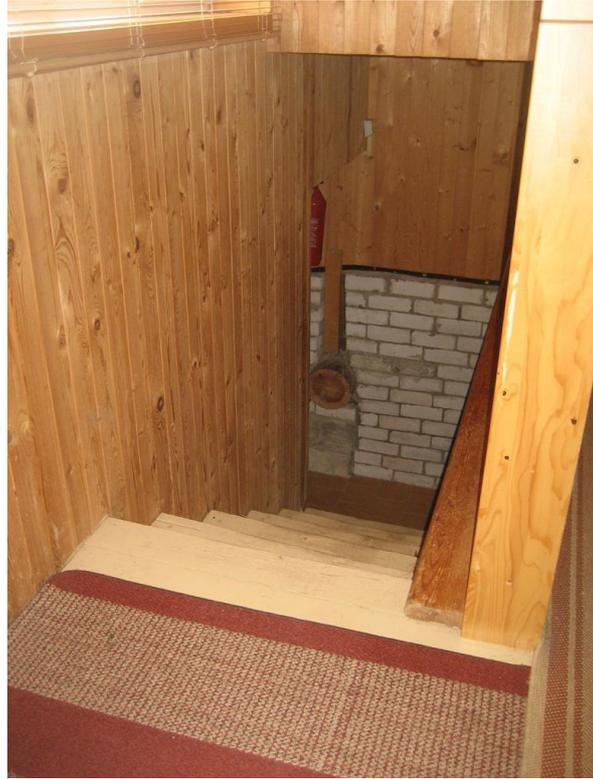
SOBRE A OFICINA



SOBRE QUARTO RESERVA



SOBRE ESCADAS



SOBRE CORREDOR SUPERIOR



SOBRE SALA DE ENTRADA



SOBRE SALA E QUARTO SUPERIOR





SOBRE A COZINHA E SALA





SOBRE A BANIA





SOBRE A CHURRASQUEIRA



SOBRE O JARDIM





VISTA GERAL







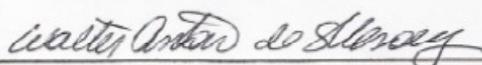
“Um problema difícil se apresenta incessantemente ao russo: o problema de organizar seu vasto território. A imensidão da Rússia, a ausência de limites foi expressada na estrutura da alma russa. O panorama da alma russa corresponde ao panorama da Rússia, a mesma falta de limites, falta de formas, alcançando a infinidade.”

Nicolái Berdiáev

DECLARAÇÃO

Eu, **WALTER ANTONIO DE SANTI VERONEZE**, brasileiro até o momento, casado, residente e domiciliado na Rua Pureza Carneiro 1155, Jardim Água Boa, na cidade de Dourados-MS, portador do CPF ---.---.---, nascido em 18 de Agosto de 1970, administrador de empresas, declaro, por foça e para fins do disposto na Lei Federal número 6015, de 31 de Dezembro de 1973 e para todos os demais fins de Direito para que surtam os efeitos legais, como disposição de última vontade, que meus restos mortais sejam cremados e as cinzas resultantes sejam jogados ou enterrados na cidade de Veliky Novgorod, povoado rural Bronnitskoye, em Priluki, no imóvel situado à Rua Lesnaya 4 – Rússia, em não sendo possível tal procedimento neste imóvel por qualquer força maior, que seja então espalhadas minhas cinzas por alguma região compreendida pelo território da Federação Russa.

Dourados-MS, 04 de Novembro de 2019



Testemunhas 1:

CAPA: As fotos da capa representam o imóvel em momentos distintos, a primeira foto o imóvel no verão mais precisamente no início de julho de 2019, enquanto que a segunda foto representa o imóvel durante o inverno em dezembro de 2018.